

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo



Relatório de Gestão 2011/2015

Prof.^a Dr.^a Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz - Diretora

Prof.^a Dr.^a Miriam Aparecida Barbosa Merighi - Vice Diretora





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP



Relatório de Gestão

EE-USP

26/05/2011 a 25/05/2015

Diretora Prof.^a Dr.^a Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz

Vice-Diretora Prof.^a Dr.^a Miriam Aparecida Barbosa Merighi

São Paulo - 2015

Catálogo na Publicação (CIP)

Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

U58 Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem
Relatório de gestão EEUSP: 26/05/2011 a 25/05/2015 / Diretora
Prof.^a Dr.^a Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz, Vice-
Diretora Prof.^a Dr.^a Miriam Aparecida Barbosa Merighi. - São
Paulo: EE/USP, 2015
100 p.

1. Relatórios. 2. Administração da educação. 3. Ensino superior - Enfermagem. I. Título.

CDD: 378.1

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Gestão atual

Reitor

Prof. Dr. **Marco Antonio Zago**

Vice-reitor

Prof. Dr. **Vahan Agopyan**

Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. **Antonio Carlos Hernandes**

Pró-reitora de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a **Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco**

Pró-reitor de Pesquisa

Prof. Dr. **José Eduardo Krieger**

Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária

Prof.^a Dr.^a **Maria Arminda do Nascimento Arruda**

Presidente da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional

Prof. Dr. **Raul Machado Neto**

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. **José Roberto Drugowich de Felício**

Procuradora-geral

Prof.^a Dr.^a **Maria Paula Dallari Bucci**

Secretário-geral

Prof. Dr. **Ignacio Maria Poveda Velasco**

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Gestão atual

Diretora

Prof.^a Dr.^a Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz

Vice-Diretora

Prof.^a Dr.^a Miriam Aparecida Barbosa Merighi

Assistente Técnico de Direção

Silvana Maximiano

Secretárias da Diretoria

Elizabeth Schubert

Lívia Musse

Comissões Assessoras:

Comissão de Graduação

Comissão Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem

Grupo de Apoio Pedagógico

Comissão de Pós-Graduação

Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em
Enfermagem

Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto

Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Atenção
Primária no SUS

Comissão Coordenadora do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino

Comissão de Pós-Graduação - Interunidades em Enfermagem

Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Comissão Coordenadora dos Programas de Residência

Comissão de Pesquisa

Comitê de Ética em Pesquisa

Comissão Administrativa do Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências:

Centro Afiliado do Instituto Joanna Briggs

Comissão de Cooperação Internacional

Conselho de Editores da Revista da Escola de Enfermagem

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Comissão EEUSP Recicla

Grupo Assessor de Qualidade de Vida dos Trabalhadores da EEUSP

Comissão de Treinamento e Desenvolvimento

Comitê Assessor do Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades,
Simulação e Pesquisa

Comitê da carreira dos Técnicos Administrativos

Comissão Setorial da EE-SAUSP

Departamentos

ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA - ENC

Chefe Prof.^a Dr.^a Ana Cristina Mancussi e Faro

Chefe-Suplente Prof.^a Dr.^a Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos

Secretária Chefe Rosemeire Pereira de S. Caetano

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ENO

Chefe Prof.^a Dr.^a Daisy Maria Rizatto Tronchin

Chefe-Suplente Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Mira

Secretária Chefe Andréia Roma da Costa

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E PSIQUIÁTRICA - ENP

Chefe Prof.^a Dr.^a Margareth Angelo

Chefe-Suplente Prof.^a Dr.^a Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Secretária Chefe Fernanda Luciana Rodrigues Ribeiro

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA - ENS

Chefe Prof.^a Dr.^a Renata Ferreira Takahashi

Chefe-Suplente Prof.^a Dr.^a Maria Amélia Campos de Oliveira

Secretária Chefe Valéria Olmos

Lideranças Administrativas

Assistência Técnica Acadêmica

Marcela Elvira Matumoto Cosentino

Assistência Técnica Administrativa

Rosilene Laiola

Assistência Técnica Financeira

Carlos José de Lima Graça

Seção de Apoio Laboratorial

Verônica Cunha Rodrigues de Oliveira

Seção de Comunicação e Publicações

Ricardo Matos Castellani

Seção Técnica de Informática

William Bragagnollo Montini

Serviço de Biblioteca e Documentação

Yuka Saheki

LISTA DE SIGLAS

ABEn	Associação Brasileira de Enfermagem
ACCs	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais
ATAc	Assistência Técnica Acadêmica
ATAd	Assistência Técnica Administrativa
ATD	Assistente Técnico de Direção
ATFn	Assistência Técnica Financeira
AUTENTUSP	Autenticador Digital USP
CAGesPP	Comissão de Apoio à Gestão de Projetos de Pesquisa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCEx	Comissão de Cultura e Extensão Universitária
CCInt	Comissão de Cooperação Internacional
CEAP-EE	Centro de Apoio à Escola de Enfermagem
CELAB	Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa
CEP	Comitê de Ética
CEPEUSP	Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo
CG	Comissão de Graduação
CHCEIA	Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana
CIL	Comissão Interunidades de Licenciaturas
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Co	Conselho Universitário
CoAsse	Comitê Assessor do Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa
CoC	Comissão Coordenadora
CODAGE	Coordenadoria de Administração Geral
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional
COREn	Conselho Regional de Enfermagem
CPG	Comissão de Pós-Graduação
CP	Comissão de Pesquisa
CTA	Conselho Técnico Administrativo
DES	Delineamento de Estudos Epidemiológicos
Dinter	Doutorado Interinstitucional
EEFE	Escola de Educação Física e Esporte
EEUSP	Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENC	Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica
ENO	Departamento de Orientação Profissional
ENP	Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica

ENS	Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva
ESALQ	Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAQ	Perguntas Mais Frequentes
FCF	Faculdade de Ciências Farmacêuticas
FE	Faculdade de Educação
FO	Faculdade de Odontologia
FSP	Faculdade de Saúde Pública
FUPPECEU	Fundo Único de Promoção à Pesquisa, à Educação, à Cultura e Extensão Universitária
FUSP	Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo
FUSSESP	Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo
GAP	Grupo de Apoio Pedagógico
GEFIM	Gestão Financeira de Materiais
GeInfo	Gestão de Informática
GeSec	Gestão do Secretariado
GIACAD	Grupo de Integração dos Assistentes Acadêmicos
GR	Gabinete do Reitor
HC-FMUSP	Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
HU	Hospital Universitário da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
IFSC	Instituto de Física de São Carlos
IP	Instituto de Psicologia
JBI	Joanna Briggs Institute
JCR	Journal Citation Reports
LabHabEnf	Laboratório de Habilidades de Enfermagem
LALIC	Laboratório de Licenciatura
LEM	Laboratório de Ensaio Microbiológicos
LEMA	Laboratório Experimental de Modelos Animais
LITE	Laboratório de Informática e Tecnologia da Informação
MEC	Ministério da Educação
NBS	Nomenclatura Brasileira de Serviços
NUEBE	Núcleo de Enfermagem Baseado em Evidências
OPAS/OMS	Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde
OSCE	Objective Structured Clinical Examination
OSUSP	Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PNPD	Programa Nacional de Pós Doutorado
PPP	Projetos Políticos Pedagógicos
PRCEU	Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
PROAMP	Programa de Apoio ao Mestrado Profissional da USP

PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
Pró-Ed	Programa de Recuperação de Espaços Didáticos
PROEX	Programa de Excelência Acadêmica
PROSAM	Associação Pró Saúde Mental
PRP	Pró-Reitoria de Pesquisa
PUC-Chile	Pontificia Universidad Católica de Chile
REDECE	Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência
REEUSP	Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
RTI-FAPESP	Reserva Técnica Institucional da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
SAL	Seção de Apoio Laboratorial
SAUSP	Sistema de Arquivos da Universidade de São Paulo
SBD	Serviço de Biblioteca e Documentação
SCEX	Serviço de Cultura e Extensão Universitária
SCP	Seção de Comunicação e Publicações
SECID	Sociedade Educacional Cidade de São Paulo
SEF	Superintendência de Espaço Físico
SG	Serviço de Graduação
SGBD	Sistema Gerenciador de Banco de Dados
SICONV	Sistema de Convênios
SIGresidências	Sistema de Informações Gerenciais do Pró-Residência
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SisCNRMS	Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
SISCOSERV	Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SPPREV-COM	Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo
STI	Seção Técnica de Informática
T&D	Treinamento e Desenvolvimento
UCP	Universidade Católica Portuguesa
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Iniciativas com apoio formal da Assistente Técnica de Direção II no período de 2013 a 2015
Tabela 2	Graduação EEUSP em números
Tabela 3	Evolução das notas dos programas regulares de pós-graduação da EEUSP ou da EEUSP com outras Unidades
Tabela 4	Evolução de indicadores de atividades de pós-graduação da EEUSP
Tabela 5	Número de bolsas, por tipo, agência de fomento e ano
Tabela 6	Número de auxílios à pesquisa, por agência de fomento e ano
Tabela 7	Quantitativo da produção científica, prêmios e distinções por ano
Tabela 8	Ações do JBI – Brasil no período
Tabela 9	Características dos Programas de Residência em Enfermagem ou Multiprofissional da EEUSP
Tabela 10	Número de cursos de extensão e de participantes segundo modalidade de curso e ano
Tabela 11	Eventos científicos e número de participantes segundo o ano
Tabela 12	Eventos culturais e número de participantes segundo o ano
Tabela 13	Número de participantes nos Projetos da PRCEU realizados na EEUSP
Tabela 14	Programa Aprender com Cultura e Extensão: número de projetos homologados e bolsas concedidas
Tabela 15	Projetos financiados pelo Fundo Único de Promoção à Pesquisa, à Educação, à Cultura e Extensão Universitária da USP – FUPPECEU
Tabela 16	Relação de projetos financiados pelo FPPECEU (2011-2014)
Tabela 17	Projetos financiados pelos Editais da PRCEU
Tabela 18	Acordos de cooperação com instituições estrangeiras
Tabela 19	Número máximo de servidores docentes por ano e categoria
Tabela 20	Número de servidores docentes por regime de trabalho e ano
Tabela 21	Número de Professores Seniores por ano
Tabela 22	Evolução do quadro dos servidores técnicos e administrativos
Tabela 23	Número de aposentadorias de servidores docentes por ano
Tabela 24	Número de sindicâncias e processos administrativos no período segundo situação atual
Tabela 25	Principais ações da CIPA no período
Tabela 26	Principais ações do Grupo Assessor de Qualidade de Vida dos Trabalhadores da EEUSP no período de 2011–2015
Tabela 27	Número de participantes nas atividades de treinamento e desenvolvimento dos servidores técnicos e administrativos (Comissão T&D) segundo o ano
Tabela 28	Número de participantes nos cursos e treinamentos na Escola Técnica e de Gestão da USP e ano
Tabela 29	Ações relativas à sustentabilidade
Tabela 30	Ações relativas aos sistemas de arquivos
Tabela 31	Principais ações para a 1ª movimentação
Tabela 32	Principais ações para a 2ª movimentação

Tabela 33	Principais ações - Proteção e Preservação dos prédios
Tabela 34	Principais ações - Áreas de ensino e pesquisa
Tabela 35	Principais ações - Áreas administrativas e de apoio
Tabela 36	Evolução das liberações financeiras (valores em Reais) do Tesouro do Estado de São Paulo da USP para a EEUSP
Tabela 37	Evolução dos recursos extra-orçamentários da EEUSP (valores em Reais)
Tabela 38	Sumário da execução orçamentária anual em pessoal* e outras despesas (valores em Reais)
Tabela 39	Projetos administrados pelo CEAP-EEUSP
Tabela 40	Atendimentos pelo STIEE em 2014 segundo tipo
Tabela 41	Biblioteca Wanda de Aguiar Horta em números

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Número de projetos financiados em andamento por ano

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 Número de servidores antes e depois da 1ª movimentação na carreira nos níveis das carreiras (básico, técnico e superior) - Junho de 2012
- Figura 2 Número de servidores antes e depois da 2ª movimentação na carreira (dezembro de 2013) nos níveis das carreiras (básico, técnico e superior)
- Figura 3 Cópia do balanço patrimonial do CEAP-EEUSP (2014) a ser apresentado a sua Assembleia Geral

Sumário

1. GESTÃO ACADÊMICA.....	21
1.1. Ensino	24
1.1.1. Graduação	24
1.1.2. Pós-Graduação	30
1.2. Pesquisa.....	32
1.3. Extensão	36
1.4. Cooperação internacional e nacional	40
1.4.1. Cooperação internacional.....	40
1.4.2. Cooperação Nacional	47
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA	52
2.1. Assistência Técnica Administrativa.....	54
2.1.1. Recursos Humanos.....	55
2.1.2. Sindicâncias e Processos Administrativos	57
2.1.3. Comissões de Apoio Institucional	57
2.1.4. Condições físicas do imóvel	66
2.1.5. Gestão de Contratos Administrativos	69
2.2. Assistência Técnica Financeira.....	70
2.3. Seção de Apoio Laboratorial.....	76
2.4. Seção de Comunicação e Publicações	77
2.5. Seção Técnica de Informática	79
2.6. Serviço de Biblioteca e Documentação	82
3. CONTRIBUIÇÕES DA DIRETORIA NA USP E FORA DELA	85

APRESENTAÇÃO

A **Escola de Enfermagem**, criada pelo Decreto-Lei nº 13.040, de 31/10/42, como parte integrante da Universidade de São Paulo, tem participado do alcance das finalidades da Universidade de São Paulo no que tange à construção dos saberes, das práticas e da ciência da enfermagem no país, em sintonia com as necessidades sociais e de saúde da população brasileira. Com os cursos de graduação, pós-graduação (mestrado, doutorado) e de extensão universitária a EEUSP tem exercido ampla ação no País e no Exterior, com participação relevante no desenvolvimento da enfermagem como ciência e profissão. Articulada com instituições governamentais e não governamentais de diferentes setores sociais, realiza um elenco de atividades que integram as três finalidades estatutariamente previstas para a Universidade: ensino, pesquisa e extensão universitária.

As finalidades regimentais da EEUSP são: formar enfermeiros; preparar docentes, pesquisadores e especialistas em todas as áreas da enfermagem, visando o desenvolvimento da profissão em âmbito local, nacional e internacional; promover, realizar e participar de estudos, pesquisas, cursos e outras atividades que visem à melhoria do ensino e do exercício da enfermagem; prestar serviços à coletividade, tendo em vista a transformação das condições de vida e saúde da população (Resolução USP nº 5941, de 26 de julho de 2011).

A EEUSP é constituída por quatro Departamentos: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC), Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP), Departamento de Orientação Profissional (ENO), e Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS); e constituem órgãos de sua administração: Congregação, Conselho Técnico-Administrativo (CTA), Diretoria, Comissão de Graduação (CG), Comissão de Pós-Graduação (CPG), Comissão de Pesquisa (CP), e Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) (Resolução nº 5941, de 26 de julho de 2011).

A Portaria GR nº 3203 de 22 de dezembro de 1999, Anexo 1, determina que os Diretores de Unidades, de Órgãos de Integração aos Superintendentes de Órgãos Complementares da Universidade de São Paulo apresentem, ao término de suas gestões, um relatório de atividades. Este documento é o relatório final do nosso mandato na direção da EEUSP no período de 2011 a 2015. O documento contém todos os elementos exigidos na referida Portaria e está organizado segundo as perspectivas da gestão acadêmica e gestão administrativa.

Deixamos aqui registrados nossos agradecimentos aos estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes da EEUSP pela oportunidade de compartilhar o enfrentamento dos desafios que se colocaram nesse período. Motivou-nos sempre o compromisso com a missão da EEUSP, da USP e com a ciência, arte e ideal que norteiam a disciplina de enfermagem.

Discurso Proferido pela Prof.^a Dr.^a Diná Monteiro da Cruz

Cerimônia de Posse como Diretora

“Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo **Professor Doutor João Grandino Rodas**; Excelentíssimo **Professor Doutor Hélio Nogueira da Cruz** Vice-Reitor da Universidade de São Paulo; Excelentíssimos Vice-Reitores Executivos, Pró-Reitores, Coordenadores, Chefias de Gabinete, Secretário Geral, Diretores de Unidades e demais Autoridades Presentes; Excelentíssima Professora Doutora **Isilia Aparecida Silva** Diretora da Escola de Enfermagem da USP de 2007 a 2011; Ilustríssimos professores componentes da egrégia Congregação da EEUSP, prezados colegas professores, prezados servidores técnico-administrativos, prezados alunos, caros amigos, senhoras, senhores. Bom dia a todos.

Neste ato solene de posse como Diretora da EEUSP quero, inicialmente, manifestar agradecimentos especiais.

Agradeço a comunidade da EEUSP pela confiança ao eleger-me, junto com a Professora Doutora **Maria Amélia Campos de Oliveira** e com a Professora Doutora **Sônia Barros**, para a lista tríplice à Diretoria da EEUSP.

Agradeço o Magnífico Reitor **Professor Doutor João Grandino Rodas** por indicar-me para dirigir a EEUSP de 2011 a 2015.

Agradeço a Professora **Isilia Aparecida Silva** por ter permitido minha participação no dia-a-dia e no enfrentamento dos desafios postos à direção da EEUSP de 2007 a 2011, período em que servi como Vice-Diretora.

Ao agradecer a Professora Isilia, homenageio todas as dirigentes que a EEUSP teve desde a Professora Edith de Magalhães Fraenkel, por terem conduzido a missão da nossa Escola de formar enfermeiros e de desenvolver o conhecimento do cuidado de enfermagem tendo sempre como base valores e princípios humanitários.

É para servir à Universidade de São Paulo e à Enfermagem Brasileira que me apresento agora como Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. A enfermagem têm contribuições relevantes para a saúde das pessoas, famílias, grupos e comunidades. Sem enfermeiros em número suficiente, competentes, habilitados e capazes de tomar conta de sua atualização contínua, muito dos investimentos em saúde será em vão.

A Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo é responsável pela formação de enfermeiros e pelo desenvolvimento da disciplina que fundamenta o exercício dessa bela profissão. A enfermagem é, de certa forma, uma profissão nova.

Os trabalhos de Florence Nightingale na guerra da Criméia, em 1854, são o marco do advento da enfermagem profissional. Com sua determinação, habilidade prática de organização, observação aguçada e capacidade de transformar suas observações em informações úteis, Nightingale criou oportunidades que tiveram impacto importante na organização do sistema de saúde na Inglaterra. Nas palavras da Professora Taka Oguisso (2007), Nightingale ajudou a quebrar “o preconceito que existia em torno da participação da mulher no Exército” e transformou “a visão da sociedade em relação à enfermagem e ao estabelecimento de uma ocupação útil para a mulher”.

A primeira metade do século passado abrigou a consolidação da enfermagem profissional na América do Norte, que acabou por influenciar o estabelecimento da enfermagem no Brasil. A história registra que os movimentos de organização do ensino superior para as profissões da saúde no Estado de São Paulo, que se mesclaram com a criação da Universidade de São Paulo em 1934, foram precursores da criação da então Escola de Enfermagem de São Paulo em 31 de outubro de 1942. Nessa trajetória, a visão da Fundação Rockefeller de que a formação das enfermeiras era importante para a saúde pública foi o principal motivador para a criação da EEUSP. O estabelecimento de uma escola de enfermagem no modelo de Nightingale foi requisito para o suporte que a Fundação Rockefeller ofereceria à construção do prédio da Faculdade de Medicina, do Laboratório de Higiene - hoje Faculdade de Saúde Pública - e do prédio do Hospital das Clínicas.

Desde sua criação, em 1942, a EEUSP tem respondido às transformações sociais, especialmente as que se referem ao ensino e à saúde, sem perder de vista o firme fundamento de que a formação de pessoas para trabalhar com os saberes científico, ético, estético, pessoal e social do cuidado humano é a sua principal função.

A EEUSP oferece na graduação curso de Bacharelado e curso de Licenciatura em Enfermagem; na pós-graduação, conduz 3 programas com cursos de mestrado e doutorado, além de um programa de doutorado oferecido junto com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. As atividades de pesquisa mantidas por seus 80 docentes criam espaços de colaboração entre estudantes de graduação, de pós-graduação, docentes e outros pesquisadores em torno de temas de pesquisa que tratam da provisão, do ensino e da gestão do cuidado e de serviços de enfermagem.

As atividades de cultura e extensão da EEUSP se dão por meio de projetos que contribuem com a saúde e com a enfermagem da comunidade externa à Universidade. Esses projetos sustentam parcerias que acolhem a produção da EEUSP e que, ao mesmo tempo, funcionam como fontes de novas questões de pesquisa e de novas demandas e parâmetros para o ensino de graduação e de pós-graduação. O interesse central da disciplina da enfermagem são as respostas das pessoas,

famílias e comunidades aos problemas de saúde e aos processos de vida. O grande desafio da formação de enfermeiros na atualidade, assim como o da formação de todos os profissionais da saúde, é a interdisciplinaridade.

Experiências de saúde e doença requerem profissionais interessados não apenas em garantir a eficácia de produtos e processos. Esse é o desafio central do ensinar e aprender a ser enfermeiro: o genuíno interesse em compreender as experiências humanas e de, com base nelas, julgar não só a eficácia, mas também a adequação, aplicabilidade e significado positivo das intervenções em saúde. Ao lidar com os desafios de manter articulados o ensino, a pesquisa e a extensão, num cenário em que, cada vez mais, trabalhar com o conhecimento é a tônica nas profissões da saúde, a contínua reflexão sobre nossas disposições é necessária.

A interdisciplinaridade na área da saúde está a requerer a colaboração entre os profissionais não só nos espaços de produção formal de conhecimento, mas também nos espaços em que as práticas em saúde se dão. A colaboração exige escuta atenta do outro e não nega a necessidade de momentos solitários para que cada disciplina organize e re-organize as suas contribuições interdisciplinares.

A Organização Mundial da Saúde reconhece que vivemos séria crise global na força de trabalho em saúde, caracterizada não só por escassez de profissionais, mas também por habilidades insuficientes e distribuição geográfica desequilibrada dos profissionais existentes, deixando milhões sem acesso a serviços de saúde e elevando o risco de as intervenções em saúde fazerem mais mal que bem.

Fazer parte da Universidade de São Paulo é um privilégio especial para todas as unidades que têm responsabilidade na formação de profissionais de saúde, não só pela fortaleza e compromisso da Universidade com a sociedade, mas também pela existência de canais abertos para o exercício da interdisciplinaridade.

É com grata satisfação e honra que me coloco a serviço da Direção da EEUSP pelos próximos quatro anos. Guiar-me-ei pelo compromisso de formar enfermeiros competentes e capazes de participar intencionalmente das mudanças da saúde global. Trabalharei para prover infraestrutura, orientar processos, articular os esforços necessários para a consecução e contínua revisão das metas acadêmicas e administrativas da EEUSP, em consonância com a missão da Universidade de São Paulo e com o fortalecimento da enfermagem como disciplina e profissão.

Em 31 de outubro de 2012 a EEUSP completará 70 anos de existência. Será um ano de comemorações em que revisitaremos as histórias e estórias da Instituição que definitivamente marcou a disseminação da enfermagem moderna no Brasil. Aproveito esta oportunidade para convidar a todos a compartilhar os momentos alegres que teremos durante o ano dos 70 anos da EEUSP.

A todos os participantes e parceiros da Universidade de São Paulo, com os quais, fraternalmente, com ética e respeito trabalharei, o meu **muito obrigada!**”

São Paulo, 05 de julho de 2011

Diná Monteiro da Cruz

Discurso Proferido pela Prof.^a Dr.^a Miriam A. B. Merighi

Cerimônia de posse como Vice-Diretora

“Excelentíssima Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo **Professora Doutora Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz**

Excelentíssima ex-diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo **Professora Doutora Isilia Aparecida Silva** (gestão 2007 a 2011), docentes, funcionários, alunos e familiares, boa tarde a todos.

Ao assumir o cargo de vice-diretora desta Escola estou ciente da minha responsabilidade nesta nobre tarefa. Estou disposta a compartilhar o trabalho com a diretora na gestão administrativa e acadêmica, propondo-me a atuar com parceria na condução das atividades a mim delegadas, de modo a atender os interesses da Escola, de acordo com os objetivos e metas traçadas pela direção. Vou atuar, juntamente com a Professora Diná, com disposição, seriedade e compromisso, reiterando sua determinação para trabalharmos com ética e profissionalismo na continuidade da construção coletiva da qualidade da assistência, do ensino e da pesquisa.

Compartilho também com a direção a crença na gestão que valoriza as pessoas para potencializar os processos e os resultados. Acredito que nesse movimento é fundamental a clareza e o foco da nossa missão e metas; o respeito às diferenças, norteado por uma escuta sensível às experiências, necessidades, fragilidades e fortalezas das pessoas que compõem o corpo docente desta Escola e de todos que oferecem suporte para o desenvolvimento do processo de construção da ciência da enfermagem, rumo a excelência. Reitero que, como vice-diretora, me proponho a atuar com parceria na orientação de processos, na promoção de infraestrutura, na articulação de esforços necessários para a consecução e contínua revisão das metas acadêmicas e administrativas da Escola, com vistas a manter a EE como centro de excelência no ensino, na pesquisa e na prática em enfermagem, no cenário Nacional e Internacional.

Quero ressaltar que estou muito feliz e honrada com a presença de vocês. Desejo a todos um feliz Natal, um próspero ano, com muita saúde, amor, paz, fé, esperança, alegria e prosperidade e que a união de nossas iniciativas e das nossas ações seja conduzida pelo respeito, pelo discernimento e leve a inovação.

Muito obrigada!”

São Paulo, 22 de dezembro de 2011

Miriam Aparecida Barbosa Merighi

1. GESTÃO ACADÊMICA

A Diretoria, como um dos órgãos responsáveis pela administração da EEUSP, buscou articular os trabalhos de gestão acadêmica conduzidos por seus quatro Departamentos e pela Comissão de Graduação (CG), Comissão de Pós-Graduação (CPG), Comissão de Pesquisa (CP), e Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX), órgãos regimentais, e também pela Comissão de Cooperação Internacional (CCInt). À Congregação, instância máxima de decisão da Unidade, foram submetidas não só as decisões que lhe são formalmente atribuídas, mas também a discussão e deliberação sobre temas que envolvem a participação da EEUSP na vida da USP e da enfermagem brasileira e internacional, e, vice-versa, sobre temas da USP e da enfermagem brasileira e internacional que afetam a EEUSP. O principal desafio enfrentado na condução desses trabalhos tem sido encontrar formas eficazes e exequíveis de gestão que permitam equilibrar as demandas emanadas das finalidades da Unidade e os recursos existentes, considerando as velocidades incompatíveis pelas quais esses dois elementos se modificam. Se, por um lado, as demandas vão se transfigurando e aumentando rapidamente e de forma muito atraente para grupos de docentes, pesquisadores e estudantes (Departamentos e Colegiados, por exemplo), por outro, a provisão de recursos necessários para atendê-las é imprevisível. Tal situação tende a fortalecer a prática de decidir sobre as novas demandas sem considerar a gestão dos recursos necessários para bem implementá-las. Buscando maior aproximação entre demandas acadêmicas e os recursos necessários para atendê-las - mas ciente de que isso não soluciona a questão - a EEUSP continuou a revisão de seu regimento durante essa gestão. Essa revisão inclui a proposta de alteração do seu Conselho Técnico-Administrativo (CTA), incorporando na sua composição os presidentes dos colegiados da Unidade (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária). Essa proposta ainda não foi implementada porque a minuta de revisão do regimento da EEUSP (Processo 72.1.14853.1.2) está em apreciação pelos órgãos centrais da Universidade desde 28/07/2014. Para atender, em parte, a necessidade de integrar as perspectivas dos colegiados entre si e entre os colegiados e o CTA, foram realizadas reuniões periódicas dos presidentes dos colegiados com a diretoria, e os presidentes foram convidados a participar de reuniões do CTA em alguns casos, como, por exemplo, nas reuniões de planejamento de execução financeira em 2014 e 2015.

A gestão das atividades de internacionalização foi efetivada com a criação da Comissão de Cooperação Internacional (CCInt) em setembro de 2010 e posterior redefinição de sua composição incluindo representações dos colegiados e presidência pela Vice-diretora da Unidade. Essa organização tem permitido articular as atividades-fim no que diz respeito à internacionalização. Ainda não foram encaminhadas possíveis modificações nas ações da CCInt

para eventualmente incorporar a gestão das cooperações nacionais, em consonância com a proposta da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, criada em 2014.

Assistência Técnica Acadêmica

A Assistência Técnica Acadêmica (ATAc) apoia a diretoria na gestão dos processos de concursos docentes (ingresso, Livre-docência e Titular), dos processos junto a CERT, nas reuniões de Congregação e de CTA, e na gestão administrativa dos Serviços de Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão Universitária e do de Pesquisa; apoia também os Departamentos no que diz respeito aos aspectos formais de suas composições e outras demandas de caráter formal.

A gestão administrativa dos Serviços acadêmicos (Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão Universitária, Pesquisa) requer interface com os respectivos colegiados coordenados por seus presidentes. Um dos principais desafios nessa área é esclarecer os papéis desejáveis de cada parte para uma condução harmoniosa dos trabalhos, especialmente no que se refere à competência de cada parte. Tem havido um esforço contínuo da ATAc, junto com os chefes dos Serviços, de interagir com os presidentes de colegiados para manter a perspectiva contextual da Assistência Acadêmica no encaminhamento dos problemas de ordem preponderantemente administrativa. Esses problemas geralmente são relacionados à gestão de pessoas, dos processos de trabalho, e dos espaços físicos dos Serviços acadêmicos.

O principal desafio na Assistência Acadêmica tem sido o de desenvolver lideranças capazes de assumir a crescente complexidade dos processos de trabalho e decrescente disponibilidade de recursos humanos, além da necessidade de ampla revisão dos processos de trabalho com o objetivo de maior racionalização de procedimentos, comunicação e tarefas.

Assistência Técnica de Direção II

A gestão acadêmica como um todo teve apoio significativo da função de Assistente Técnico de Direção II (ATDII), criada em maio de 2011, com a finalidade de assessorar a direção em questões ligadas ao aumento da eficácia organizacional. No período de 21/09/2012 a 1º/05/2013 assumiu essa função a Prof.^a Dr.^a Juliana Nery de Souza Talarico, para apoiar o Departamento de Enfermagem do Hospital Universitário da USP na concepção de um projeto para promover o cuidado à saúde baseado em evidências, o que culminou com a organização do Núcleo de Enfermagem Baseada em Evidências (NUEBE) no HU/USP. Atualmente o NUEBE articula no HU-USP as atividades do Centro Brasileiro de Cuidado à Saúde Baseado em Evidências - Centro Afiliado do Instituto Joanna Briggs (CC-JBI) que se referem à implementação de

evidências. Em 02/05/2013 a função foi atribuída a uma servidora técnico-administrativa com as atribuições de assessorar a diretoria nas seguintes demandas:

Revisão dos processos de trabalho da Unidade, envolvendo:

- Mapeamento e análise dos processos de trabalho das áreas acadêmicas e administrativas;
- Proposição de melhores métodos e procedimentos para a gestão administrativa, com explicitação e divulgação de normas e rotinas;
- Acompanhamento da instalação de novos projetos/processos administrativos e acadêmicos;
- Fortalecimento da integração das ações das áreas de administração da Unidade;
- Mediação de conflitos nas áreas administrativas;
- Apoio aos Grupos de Trabalho constituídos;

Além dessas atividades, a ATDII contribuiu nas atividades do Escritório da CCInt e assegurou a continuidade dos trabalhos na ausência da única servidora a eles dedicada.

A revisão dos processos de trabalho da Unidade, que era a principal atribuição da ATDII, seria iniciada na área da Pós-Graduação, por entendermos que as crescentes dificuldades de gestão do Serviço de Pós-Graduação muito se beneficiaria com o trabalho. No entanto, a mudança da plataforma de documentação para a avaliação dos programas de pós-graduação (Coleta CAPES – Sucupira) em época muito próxima do envio de dados dos programas, a premência de lançar os dados de avaliação sem que se conhecesse minimamente a nova plataforma e suas funcionalidades, e a relativa inexperiência em avaliação de pós-graduação do grupo de servidores que então assumiam o Serviço de Pós-Graduação foram motivos para que a ATDII adiasse os trabalhos de revisão dos processos e apoiasse os Programas, o Serviço de Pós-Graduação e a Assistência Técnica Acadêmica nos relatórios de avaliação dos Programas enviados à CAPES. Essa atividade foi muito bem sucedida e gerou um resultado positivo adicional que foi maior integração das secretarias dos Departamentos com as atividades que os docentes realizam em pós-graduação, porque em cada Departamento um secretário ficou responsável pelas informações curriculares dos seus docentes para o sistema de avaliação da CAPES. Acreditamos que essa forma de trabalhar garantiu melhor qualidade dos dados da produção docente no sistema de avaliação, já que os secretários de departamento têm maior facilidade de esclarecer e validar dados relativos à vida acadêmica dos docentes. Além disso, pode-se observar maior compreensão, por parte de todos os servidores técnicos e administrativos envolvidos, das complexidades dos trabalhos nas secretarias dos Departamentos e no Serviço de Pós-Graduação. O papel da ATDII nesse processo todo, especialmente na integração dos grupos, definição e esclarecimento de papéis, encaminhamentos na resolução de conflitos, e monitoramento da agenda geral foi fundamental.

A revisão dos processos de trabalho da Unidade que, a rigor, daria continuidade a um projeto já iniciado em gestões anteriores, precisou mais uma vez ser adiada, com as definições decorrentes do Plano Institucional de Demissão Voluntária (PIDV) que, entre outras dificuldades, incluíam o desligamento da única servidora atendendo ao Escritório da CCInt da Unidade. Sem a possibilidade de descontinuar o apoio para as ações de internacionalização, a servidora na função de ATDII passou a atender ao Escritório da CCInt até que a administração central da Universidade encaminhe as demandas da EE que lhe foram apresentadas depois de esgotadas as alternativas locais para equacionar a realização dos trabalhos impactados pelas saídas pelo PIDV e outros motivos.

Junto com as atividades no Escritório da CCInt, a ATDII está apoiando a diretoria na gestão do processo de avaliação institucional desencadeado em dezembro de 2014 pela Comissão Permanente de Avaliação.

Tabela 1 Iniciativas com apoio formal da Assistente Técnica de Direção II no período de 2013 a 2015

1. Atividades

2. Revisão do Regimento da EEUSP
3. Revisão do Regimento do Serviço de Biblioteca e Documentação
4. Mapeamento do processo de estabelecimento de convênio para realização de cursos com administração pelo CEAP (Centro de Apoio à EEUSP)
5. Grupo de Trabalho sobre avaliação do ensino de graduação
6. Produção de textos sobre a EEUSP para várias finalidades
7. Grupo de Trabalho para o Coleta Capes 2013-2014 (coordenação)
8. Organização de portfólio de serviços da Seção Técnica de Informática e implementação de sistema de ordem de serviço
9. Grupo de Trabalho para a Avaliação Institucional 2015 (coordenação)
10. Grupo de Apoio à Gestão de Projetos de Pesquisa (apoio)
11. Disseminação do uso dos sistemas corporativos por todas as áreas da Unidade (Nereu e AUTENTUSP já em andamento)
12. Grupo de Trabalho - Discussão do Processo Eleitoral de Dirigentes USP (apoio)
13. Organização das atividades da CCInt: mapeamento da mobilidade docente EE, 2011-2013; definição de fluxo de trabalho; padronização de documentos

1.1. Ensino

1.1.1. Graduação

As atividades de ensino de graduação são geridas pela Comissão de Graduação (CG), Comissão Coordenadora de Curso Bacharelado (CoC - Bacharelado), Comissão Coordenadora de Curso - Licenciatura (CoC - Licenciatura), Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) e Comissão de

Avaliação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), com apoio do Serviço de Graduação, que é subordinado à Assistência Acadêmica (ATAc).

Tabela 2 - Graduação EEUSP em números

Indicador	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015*
Relação candidato-vaga no vestibular	9.2	10.5	9.2	9.2	11.0
<i>Número de estudantes de graduação</i>					
Primeira matrícula no Bacharelado	80	79	80	79	80
Primeira matrícula na Licenciatura	30	42	54	53	14
Matriculados em pelo menos um curso (Bacharelado e/ou Licenciatura)**	461	441	412	424	431
Matriculados só em disciplinas do Bacharelado	194	206	222	219	229
Matriculados em disciplinas do Bacharelado e da Licenciatura	126	101	93	109	96
Matriculados só em disciplinas da Licenciatura	57	31	40	29	28
<i>Número de disciplinas oferecidas</i>					
Obrigatórias - Bacharelado em Enfermagem	50	46	44	45	47
Optativas - Bacharelado em Enfermagem	19	15	19	16	-
Licenciatura em Enfermagem	12	12	12	11	11
<i>Número de graus outorgados</i>					
Bacharel	76	67	51	75	-
Licenciado	42	31	22	14	-
<i>Evasão (número de matrículas em cursos descontinuadas por qualquer motivo)</i>					
Evasão Bacharelado	6	7	5	4	-
Evasão Licenciatura	28	32	31	18	-
Docentes envolvidos em disciplinas de graduação	77	81	82	79	-

* Dados até abril de 2015 ou estimados para o ano

** Inclui estudantes não matriculados em qualquer disciplina e estudantes com matrícula no curso “trancada”

Comissão de Graduação

No período de 2011 a 2014 a Comissão de Graduação atuou em inúmeras frentes, concentrando seus esforços em doze eixos principais:

1. Acompanhamento e monitoramento do currículo em implementação:
 - a. Análise das propostas de alteração em disciplinas pela Comissão de Graduação;
 - b. Realização de Fóruns de Revisão Curricular.

2. Investimento na utilização da simulação realística em laboratórios e construção de objetos educacionais de ensino como estratégias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem e utilização de metodologias ativas. Em vários projetos a CG vem induzindo ações que possam viabilizar o ensino de simulação realística em laboratório e ampliar a produção de material digital a ser disponibilizado numa Biblioteca Digital de Objetos Educacionais.
3. Elaboração de normas para práticas sem respaldo nas legislações vigentes na Universidade:
 - a. Norma CG-EEUSP, de 06 de junho de 2011 - estabelece prazo para troca de orientador de trabalho de conclusão de curso;
 - b. Norma CG-EEUSP, de 05 de setembro de 2011 - proíbe o cadastramento de frequência e nota de alunos que frequentaram disciplinas sem estar regularmente matriculados;
 - c. Critério da Comissão de Graduação para seleção de alunos candidatos a programas de intercâmbio - estabelece critérios da CG para seleção e classificação de alunos da EE candidatos a programas de intercâmbio.
4. Elaboração de instrumentos para captação e organização de dados relativos à carga horária docente e atividades de intercâmbio.
5. Preenchimento total das vagas disponibilizadas no curso: a CG emvidou esforços para preencher integralmente as vagas oferecidas nos processos de transferência. Assim, após um período no qual não foi aberto processo de transferência interna e externa, a partir de 2012 foram abertos os processos seletivos de transferência para o preenchimento das vagas ociosas apuradas pela Pró-Reitoria de Graduação.
6. Relações institucionais com campos de estágio: em 2011 a CG iniciou um movimento de aproximação com as instituições concedentes de campos de estágio.
7. Organização do processo de saída de estudantes para realização e atividades de intercâmbio.
8. Proposição de eventos de integração e divulgação das atividades de graduação: Show de Talentos da Graduação, atividade cultural que visa à divulgação dos talentos artísticos dos estudantes de graduação; em parceria com a CCInt, o Colóquio de Graduação da EEUSP: experiências de estudantes de graduação na internacionalização, evento com o objetivo de divulgar as experiências dos estudantes de graduação da EE nas atividades de Intercâmbio; Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica sobre o Ensino de Graduação; e Mostra de Monografias de Conclusão de Curso; e a Semana de Recepção aos calouros.
9. Revisão e elaboração de novo Regimento para as Comissões de Coordenação de Curso da EE, aprovado em 2012.
10. Renovação do Curso de Graduação; avaliação Institucional e metas: em 2012 ocorreu o processo de renovação do curso de graduação da EEUSP (Bacharelado e Licenciatura) junto ao Conselho Estadual de Educação com validade até 2017. A CG participou ativamente da avaliação institucional referente ao período de 2010 a 2014. Em 2015, as

ações de avaliação institucional, no âmbito da CG, foram realizadas de maneira articulada e sistematizada entre seus membros, sob coordenação da presidente da Comissão, tomando como referências as diretrizes da CG, da Pró-Reitoria de Graduação da USP, do MEC para avaliação dos cursos (SINAES) e Plano de Metas da USP para 2015.

11. Articulação interna e externa à EE.
12. Pesquisa de egressos do Bacharelado e da Licenciatura em Enfermagem.

Comissão de Coordenação de Curso do Bacharelado - CoC Bacharelado

No período de 2011 a 2015, Comissão de Coordenação do curso de Bacharelado realizou ações de acompanhamento do curso e dos graduandos.

1. Estágio extracurricular: mediação com as instituições concedentes de campos para estágio extracurricular, analisando as vagas disponíveis e direcionando os estudantes. Entre 2011 e 2014 foram realizados 324 estágios extracurriculares no Hospital Universitário da USP e Instituto do Câncer do Estado de São Paulo.
2. Processo de Transferência: condução dos processos de transferência interna e externa, incluída a recepção e orientação dos estudantes transferidos. No período 13 estudantes foram inseridos no curso por esse meio.
3. Estudos independentes – Atividades Acadêmicas Complementares: revisão do PPP para maior flexibilização da matriz curricular e oferecimento da possibilidade de se cursar os créditos optativos obrigatórios do curso no formato de atividades extracurriculares (Estudos Independentes).
4. Acompanhamento do corpo discente: a CoC realiza acompanhamento sistemático dos estudantes que finalizarão o curso em período maior que o ideal e de alunos que apresentam dificuldades em sua trajetória acadêmica. Observa-se a redução de 33% no número de alunos evadidos entre 2011 e 2014. Além disso, a partir de 2014 cada turma de estudantes vem sendo acompanhada por um membro docente da CoC em parceria com o respectivo representante discente, a fim de apoiar a trajetória estudantil no curso.
5. Acompanhamento das disciplinas do curso: a CoC realiza avaliação discente das disciplinas do curso semestralmente e propõe encaminhamentos para implementação de melhorias no processo ensino-aprendizagem.
6. ENADE: a CoC foi responsável pela condução da participação dos estudantes da EE no ENADE de 2013.
7. Guia do Estudante: a CoC é responsável pelo encaminhamento de dados ao Guia do Estudante da Editora Abril, atividade que culminou na concessão de grau de 5 estrelas ao curso de graduação da EE nos anos de 2011; 2012; 2013 e 2014.

Comissão de Coordenação de Curso da Licenciatura - CoC Licenciatura

No período de 2011 a 2014, a CoC Licenciatura realizou as seguintes atividades:

1. Implementação do 9º semestre do curso: no 1º semestre de 2014, com o novo formato na matriz curricular, a licenciatura, formou sua primeira turma.
2. Recomposição da CoC: o Regimento da CoC aprovado em 2012 previa a composição departamental do grupo (um docente por Departamento), além da participação de docente da Faculdade de Educação e de estudante da Licenciatura em Enfermagem. Em 2014, a CoC obteve a participação ativa de docente da Faculdade de Educação e, em 2015, a representação de todos os Departamentos da EE.
3. Adequação do PPP à deliberação CEE 126: em 2014, o Grupo trabalhou na adequação da matriz curricular do curso à resolução do Conselho Estadual e Educação, culminando na inclusão de disciplinas eletivas oferecidas pela Faculdade de Educação e na inclusão de disciplina obrigatória de Libras, também oferecida pela FE.
4. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - ACCs: revisão do instrumento de ACCs e definição de atividades e cargas horárias a serem computadas.
5. Ampliação de campos de estágio: tratativas com diversos serviços de educação permanente de hospitais e convênios de cooperação acadêmica.
6. Articulação externa com Faculdade de Educação para atender as demandas do corpo discente da EE relativas às disciplinas da Licenciatura oferecidas pela FE.
7. Participação na Comissão Interunidades de Licenciaturas da USP - CIL.
8. Laboratório de Licenciatura - LALIC: organização para implementação do Laboratório de Licenciatura.
9. Visibilidade interna do curso: elaboração de vídeo sobre o Curso de Licenciatura, com informações gerais sobre o curso incluindo diversos depoimentos.

Grupo de Apoio Pedagógico - GAP

As principais atividades do GAP foram:

1. Avaliação de disciplinas e programas de aprendizagem: entre 2010 e 2013, fase de implementação do currículo atual, o GAP promoveu a avaliação das disciplinas que iam sendo oferecidas e orientação na operacionalização dos módulos e disciplinas a ser implementados.
2. Atividades de Formação Docente: promoção de eventos: Oficina de Trabalho “Fundamentação teórica e construção de ‘casos’ para aplicação no ensino de graduação em

Enfermagem”; Mesa Redonda “Articulação do ensino e da pesquisa na graduação da EEUSP”; Fórum de Acompanhamento do Ensino de Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo: Tema: “Avaliação da Aprendizagem do Estudante na Graduação”, Oficina de Trabalho “Construção de itens de resposta construída (perguntas abertas ou questões dissertativas)”; Oficina de Trabalho “Construção de portfólio e sua aplicabilidade no ensino superior”, Palestra “Portfólio: conceito e aplicabilidade”; Palestra “Avaliação prática de habilidades clínicas (OSCE)”, Oficina de Trabalho "A cibercultura e seus sujeitos na era digital"; Oficina de Trabalho "Ferramentas digitais: experiências pedagógicas no ensino de Enfermagem"; Oficina de Trabalho "Mediação docente no ensino online".

O Serviço de Graduação (SG), contando com quatro servidores técnicos e administrativos e um estagiário, secretaria e dá apoio às Comissões que coordenam as atividades de ensino de graduação. Das demais atividades destacam-se: expedição e gerenciamento de 115 solicitações anuais (média) de campos para aulas teórico-práticas em 11 instituições; intermediação das negociações com a Secretaria Municipal de Saúde para finalidade de obtenção de campos para as aulas teórico-práticas; emissão de documentos, e atendimentos telefônicos, presenciais e online; e, a partir de 2013, faz a gestão do processo para a participação dos estudantes da EE no ENADE.

No período de 2011 a 2015, o SG, em parceria com outros serviços da Unidade e da USP:

- criou o “facebook da graduação”,
- criou o mural de notícias da graduação;
- elaborou o conteúdo FAQ da graduação;
- investe na modernização dos processos de trabalho: abolição de formulários impressos; criação de prontuário digital para todos os estudantes; digitalização das fichas dos estudantes das turmas desde 1942 para facilitar a recuperação de dados; inscrição eletrônica para o processo de transferência interna; adesão ao sistema Nereu para gestão de pautas de colegiados; uso do AUTENTUSP para emissão de documentos e digitalização do arquivo permanente do Serviço de Graduação;
- produz materiais de interesse para a gestão do ensino de graduação: folder de divulgação da Graduação; Manual do Calouro - publicação com orientações gerais e detalhadas sobre o funcionamento da EEUSP e da Universidade; organização de coletânea de legislação acadêmica; manual do Júpiter para docentes; manual do Júpiter para os funcionários do Serviço de Graduação: passo a passo; tutorial com definição de atividades para registro de carga horária docente em atividades de disciplinas, extradisciplinas; instrumento para registro de carga horária docente em atividades de disciplinas e extradisciplinas;

desenvolvimento de tela no Sistema Júpiter, em parceria com a STI, para cadastro de subturmas de estágio, implantando em 2013 na EE e em 2014 para outras Unidades da USP; organização e gestão de bancos de dados para armazenar: carga horária que os especialistas em laboratório dispendem em atividades práticas com os estudantes na graduação; informações de estudantes intercambistas; justificativas para trancamento de curso; mapeamento de estudantes com trajetória acadêmica irregular.

1.1.2. Pós-Graduação

As atividades de formação em Pós-graduação têm sido geridas pela Comissão de Pós-Graduação, e Comissões Coordenadoras de Programas com o apoio técnico e administrativo do Serviço de Pós-graduação, subordinado administrativamente à Assistência Acadêmica. Atualmente a EEUSP mantem 6 Programas de Pós-graduação que abrigam 6 cursos de mestrado e 4 cursos de doutorado. No período de 2011 até a elaboração deste relatório, as ocorrências mais relevantes nesse âmbito foram:

- Alcance da nota 7 da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA);
- Melhora nos resultados da avaliação CAPES Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem (PPGEn), criado em 2009 (de 4 para 5); e do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem EEUSP/EERP - Inter (de 5 para 6);
- Implementação de 1 Programa Dinter Internacional (PUC-Chile);
- Implementação de 3 Programas de Dinter Nacional (UFAL/UFES - implantado em 2009, UFAM e UNIFAP)
- Criação de 3 Mestrados Profissionais;
- Criação de Convênio de Dupla-Titulação (Universidade Católica Portuguesa - UCP);
- Adequação do Regulamento dos Programas (06 e 07/2014) e do Regimento das Comissões de Pós-Graduação (01/2014) ao Regimento da Pós-Graduação da USP de 2013;
- Mudança no processo de execução dos recursos provenientes do PROAP (PPGE - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, INTER - Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem EEUSP/EERP e PPGEn - Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem) para operações mais complexas, por exigirem previsão, cronograma de desembolso e processos de aquisição de serviços e produtos realizados em articulação com os demais Programas da Universidade, o que não era a prática Institucional;

- Incorporação de novos processos de gestão de recursos financeiros decorrentes da criação de Mestrado Profissional (verba PROAMP) (Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde - MPAPS) e da evolução de um Programa (PROESA) para a nota 7 na avaliação da CAPES (verba PROEX);
- Implantação de nova plataforma para o Coleta Capes (Plataforma Sucupira);
- Implementação de processo seletivo para o curso de doutorado (PPGE) em fluxo contínuo;
- Cursos e eventos apoiados pela Comissão de Pós-Graduação; Comissões Coordenadoras dos Programas, e pelo Serviço de Pós-Graduação.

Tabela 3 Evolução das notas dos programas regulares de pós-graduação da EEUSP ou da EEUSP com outras Unidades

Programa Nome	Criação	Nota CAPES / Ano	
		Triênio 2007 -2009	Triênio 2010 -2012
PPGE - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	1973	5	5
PROESA - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto	1999	6	7
PPGEn - Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem	2009	4	5
Inter - Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem EEUSP/EERP	1981	5	6
MPAPS - Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde	2012	-	4
Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde (FO, EE, FM, IP, FCF, EEFE, FSP)	2013	-	3*
Mestrado Profissional em Cuidado e Gestão em Pesquisa Clínica em Oncologia (EE, FM, ICESP)**	2012	-	3*

* Aguardando homologação

**Programa não implementado por falta de recursos na EEUSP

Alguns indicadores das atividades de pós-graduação da Unidade estão na tabela a seguir.

Tabela 4 Evolução de indicadores de atividades de pós-graduação da EEUSP

Indicador (número)	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015*
<i>Total de programas de pós-graduação em andamento</i>	5	7	9	9	9
Programas EEUSP	3	4	4	4	4
Programas Interunidades - USP	1	1	2	2	2
Programas de doutorado interinstitucional	1	2	3	3	3
Docentes nos programas	77	77	77	75	75
Professores sêniores nos programas	-	1	2	4	4
Servidores técnicos e administrativos para a pós-graduação	5	5	5	5	5
Alunos matriculados	357	413	415	415	381
Disciplinas oferecidas	30	59	66	57	31
Títulos de Mestre outorgados	56	64	60	47	6
Títulos de Doutor outorgados	41	49	26	51	8
Evasão (número de alunos)	4	7	9	14	2
Bolsas Mestrado	30	33	30	24	23
Bolsas Doutorado	39	41	44	47	47
Alunos no exterior	2	6	8	9	2
Missões da pós-graduação no exterior	-	1	2	-	-
Alunos estrangeiros	4	4	12	15	16
Convênios de dupla-titulação	-	-	-	1	1
Alunos em dupla-titulação	-	-	-	-	1
Processos seletivos de ingresso nos programas	6	7	7	6	8
Processos seletivos para o Programa de Apoio ao Ensino	2	2	2	2	2
Processos Seletivos Bolsas PNPd-Capes	4	-	2	2	2

* Dados até abril de 2015

1.2. Pesquisa

As atividades de pesquisa da EEUSP, acompanhadas pela Comissão de Pesquisa junto com o Serviço de Pesquisa, envolveram a disseminação dos programas, editais e projetos originados na Pró-Reitoria de Pesquisa; a gestão dos programas, editais e projetos com participação de pesquisadores, docentes e alunos da Unidade; apoio na captação de recursos financeiros para pesquisa; gestão dos processos envolvidos na realização de coleta de dados na EEUSP, cujas

normas foram recentemente revisadas; gestão do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP; e coordenação da Comissão de Apoio a Gestão de Projetos de Pesquisa da EEUSP (CAGesPP).

A CAGesPP foi criada com a participação de servidores técnico-administrativos dos Departamentos, Serviço de Apoio Pesquisa e da Assistência Técnica Financeira, em outubro de 2014, para dar apoio aos docentes e pesquisadores na gestão administrativa e financeira de seus projetos de pesquisa.

No que diz respeito ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, o Serviço de Pesquisa faz a gestão administrativa do processo de tramitação dos protocolos dos projetos de pesquisa no CEP e na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), quando necessário, desde sua submissão até a entrega do relatório final das pesquisas. Em conjunto com a Coordenação do CEP, o Serviço de Pesquisa promoveu as seguintes ações: implantação da Plataforma Brasil (sistema CEP/CONEP) na EE, em 2012; treinamento dos docentes, alunos de graduação e pós-graduação e pós-doutorandos da EEUSP para submissão e acompanhamento dos seus projetos de pesquisa na Plataforma Brasil em 2012; o mesmo treinamento para os alunos de pós-graduação do Programa Dinter Internacional (Dinter/Chile), em 2013; reformulação do Regimento do CEP-EEUSP para adequar às normas da CONEP, em 2014; e elaboração de roteiro para o preparo de relatórios parcial e final de projetos de pesquisa aprovados pelo CEP-EEUSP, o que possibilitou a padronização dos mesmos, facilitando a análise dos pareceres.

A Comissão de Pesquisa coordenou a organização do III Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem: Avanços no Cuidado, Gestão e Política, realizado de 29 a 31 de outubro de 2012, que teve como finalidades difundir os avanços da pesquisa em enfermagem nas áreas de cuidado, gestão e política; possibilitar aos pesquisadores aprofundarem suas habilidades em pesquisa, intercambiarem conhecimento; e comemorar o 70º Aniversário da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. O evento teve 598 participantes e contou com a colaboração de 9 convidados estrangeiros como conferencistas e palestrantes.

Alguns indicadores das atividades de pesquisa da Unidade estão nas tabelas a seguir.

Tabela 5 Número de bolsas, por tipo, agência de fomento e ano

Tipo de Bolsas	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Produtividade em Pesquisa CNPq	33	35	34	33
Pré-Iniciação Científica (CNPq)	2	-	-	-
<i>Iniciação Científica (Total)</i>	<i>61</i>	<i>67</i>	<i>79</i>	<i>56</i>
CNPq	35	33	30	27

Tipo de Bolsas	Ano			
	2011	2012	2013	2014
FAPESP	8	2	3	5
Outras	18	32	46	24
<i>Pós-Doutorado (Total)</i>	<i>9</i>	<i>11</i>	<i>16</i>	<i>8</i>
CAPES	5	5	5	-
CNPq	3	4	7	4
FAPESP	-	2	4	4
Outras	1	-	-	-

Tabela 6 Número de auxílios à pesquisa, por agência de fomento e ano

Agência de fomento	Ano			
	2011	2012	2013	2014
CAPES	1	-	-	-
CNPq	8	6	5	8
FAPESP	17	16	14	13
OPAS/OMS	-	2	-	-
Outros (PRP-USP e PRCEU-USP)	26	30	20	-
TOTAL	52	54	39	21

Gráfico 1 Número de projetos financiados em andamento por ano

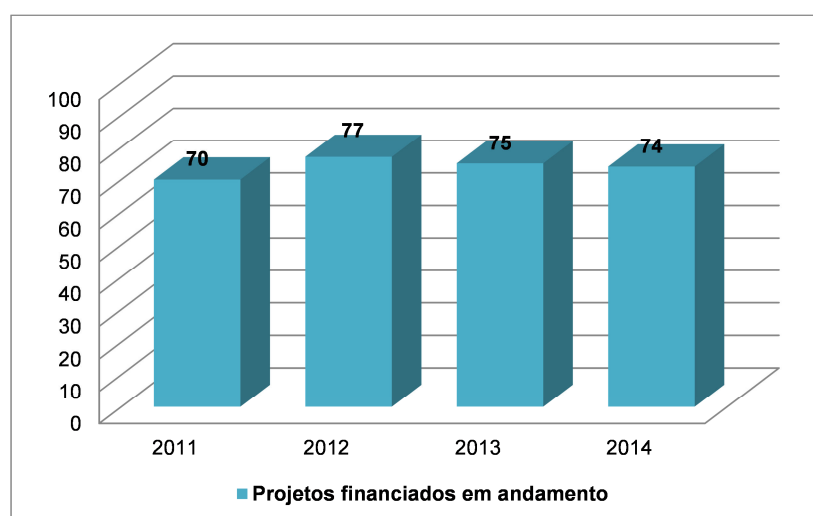


Tabela 7 Quantitativo da produção científica, prêmios e distinções por ano

Tipo de produção	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Artigos Publicados	360	308	284	156
Livros ou Capítulos de Livros	95	92	68	41
Prêmios e Distinções	22	32	29	6

Durante o período, a EEUSP manteve 55 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e docentes da Unidade participam de 3 Núcleos de Apoio à Pesquisa.

O Serviço de Pesquisa fornece apoio às atividades do Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro Afiliado do Instituto Joanna Briggs (JBI – Brasil). O JBI - Brasil foi estabelecido por convênio com o Royal Adelaide Hospital em 2009. Com a transferência do Joanna Briggs Institute para a The University of Adelaide, foi realizado novo convênio em 2012. O JBI – Brasil, sediado na EEUSP, é operado em parceria com o Hospital Universitário da USP com a finalidade de promover o cuidado à saúde baseado em evidências entre os profissionais que atuam em pesquisa, ensino, assistência e gestão; entre os formuladores de políticas públicas de saúde e entre os usuários dos sistemas de saúde (<http://www.ee.usp.br/site/index.php/paginas/mostrar/1624/2294/156>). Participar da Colaboração JBI é oportunidade privilegiada de interlocução internacional. O JBI é uma organização internacional de pesquisa e desenvolvimento com mais de 60 entidades colaboradoras em todos os continentes. O JBI - Brasil é a primeira entidade colaboradora do JBI no Brasil. As principais realizações do JBI - Brasil estão na tabela a seguir.

Tabela 8 Ações do JBI - Brasil no período

Ações	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Certificados para revisão sistemática pelo JBI – Brasil	17	13	-	52
Certificados para ministrar cursos de revisão sistemática pelo JBI	1	1	-	-
Certificado do JBI Evidence-Based Clinical Fellowship Program	-	-	1	-
Revisões sistemáticas pelo JBI Database*	-	-	1	2
Protocolos de revisão sistemática aceitos pelo The JBI Database*	1	-	2	6
Relato de projeto de implementação de evidências aceito pelo The JBI Database*	-	-	-	1
Reuniões de Diretores dos Centros Colaboradores	4	4	4	4
Total	23	18	8	65

1.3. Extensão

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária, junto com o Serviço de Cultura e Extensão, vem apoiando a realização de Cursos, Eventos, Projetos de Cultura e Extensão, Programas, Editais. Mais recentemente, em 2013, a EEUSP começou a participar dos editais interministeriais do Ministério da Saúde e Ministério da Educação para projetos de Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. Em 2015, a EEUSP coordena, em parceria com instituições de saúde, 8 programas, com 95 profissionais residentes em curso. A criação dos Programas de Residência no ano de 2013 imprimiu um novo ritmo ao Serviço de Cultura e Extensão desde o ano anterior, 2012, quando iniciou-se o cadastramento dos 6 primeiros Programas nos Sistemas SisCNRMS do Ministério da Educação e no SIGresidências, do Ministério da Saúde. Para apoiar a gestão acadêmica dos programas de residência, foi elaborado Regimento Interno para os Programas de Residência e estabelecida a Comissão Coordenadora dos Programas de Residência, que se reporta à CCEX. O Serviço de Cultura e Extensão tem se articulado com os Ministérios da Educação e da Saúde, COREMU-USP, órgãos que deliberam sobre os Programas de Residência, bem como com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e com as instituições de saúde, parceiras nos programas de residência.

Tabela 9 Características dos Programas de Residência em Enfermagem ou Multiprofissional da EEUSP

Programa (ano de início)	Instituição parceira	Nº Vagas Oferecidas/Preenchidas			Evasão (acumulada)
		2013	2014	2015	
Enfermagem Obstétrica (2013)	Hospital Universitário	6/6	6/6	6/6	-
Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso (2013)	Hospital Universitário	6/6	6/6	6/6	1
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente (2013)	Hospital Universitário	4/4	4/4	4/4	2
Enfermagem na Atenção Básica em Saúde da Família (2013)	Hospital Universitário/Projeto Região Oeste	6/6	6/6	6/6	3
Enfermagem Cardiovascular (2013)	Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese	6/6	12/12	12/12	1
Enfermagem em Cardiopneumologia de Alta Complexidade (2013)	Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP	6/6	10/10	10/10	2
Multiprofissional em Álcool e outras Drogas (2014)	Centro de Atenção Psicossocial/PROSAM	-	6/3	6/5	-

Programa (ano de início)	Instituição parceira	Nº Vagas Oferecidas/Preenchidas			Evasão (acumulada)
		2013	2014	2015	
Multiprofissional em Saúde Mental (2015)	Centro de Atenção Psicossocial Itaim Bibi	-	-	8/3	-
Total		34/34	50/47	58/52	9

Das 142 vagas oferecidas desde 2013 para os Programas de Residência, foram ocupadas 133 (93,7%); e do total de 142 profissionais que ingressaram em algum Programa desde 2013, nove (6,3%) o interromperam por desistência ou desligamento.

Os resultados das demais atividades de Cultura e Extensão Universitária da EEUSP no período estão apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 10 Número de cursos de extensão e de participantes segundo modalidade de curso e ano

Modalidade de Curso	Ano									
	2011		2012		2013		2014		2015*	
	Cursos	Partic.	Cursos	Partic.	Cursos	Partic.	Cursos	Partic.	Cursos	Partic.
Especialização	3	108	2	58	1	16	1	16	1	16
Atualização	3	87	1	30	2	80	4	78	2	80
Difusão Cultural	1	21	2	83	3	92	10	288	-	-
Total	7	216	5	171	6	188	15	382	3	96

* Dados até abril de 2015

Tabela 11 Eventos científicos e número de participantes segundo o ano

Ano	Nº de Eventos	Nº de Participantes	Nº Convidados externos	
			Total	Estrangeiros
2011	14	873	50	4
2012	12	678	16	4
2013	10	722	44	2
2014	7	418	15	6
2015*	1	31	4	2

* Dados até abril de 2015

Tabela 12 Eventos culturais e número de participantes segundo o ano

Ano	Nº de Eventos	Nº de Participantes
2011	2	158
2012	4	174
2013	3	122
2014	1	67

Os números de eventos científicos e culturais estão subestimados. É desejável que todas as iniciativas de realização de eventos científicos e culturais, independente da sua vinculação (graduação, pós-graduação, pesquisa, ou departamentos) recebam o apoio formal do Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SCEEx), incluindo os que são administrados pelo Centro de Apoio à Escola de Enfermagem da USP. O encaminhamento dessas iniciativas por meio do SCEEx tem sido incentivada, mas os resultados deixam ainda a desejar; ainda ocorrem eventos à parte do SCEEx, organizados pelas próprias comissões, programas de pós-graduação, programas de convênios de cooperação acadêmica, e grupos de pesquisa.

Tabela 13 Número de participantes nos Projetos da PRCEU realizados na EEUSP

Projetos	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Universidade Aberta à Terceira Idade	3	2	2	2
A Universidade e as Profissões (Visita Monitorada)	18	16	46	29
Feira das Profissões	15-40 mil	15-40 mil	15-40 mil	*

* EEUSP não participou

Tabela 14 Programa Aprender com Cultura e Extensão: número de projetos homologados e bolsas concedidas

Ano	Projetos homologados	Bolsas concedidas
2011	20	17
2012	17	15
2013	22	17
2014	17	16

Tabela 15 Projetos financiados pelo Fundo Único de Promoção à Pesquisa, à Educação, à Cultura e Extensão Universitária da USP – FUPPECEU

Ano	Total de Projetos	Total de Recursos (R\$)
2011	5	33.000,00
2012	6	39.900,00
2013	8	56.700,00
2014	1	2.400,00

Tabela 16 Relação de projetos financiados pelo FPPECEU (2011-2014)

Projetos	Docentes responsáveis
Uso da Cartilha – Celebrando a vida: Nosso compromisso com a Promoção da Saúde da Gestante em Serviços de Saúde da Atenção Básica da Prefeitura Municipal de São Paulo	Luiza Akiko Komura Hoga
A Carreira e a Profissão Enfermagem no Mundo Contemporâneo – Canal Saúde – IPTV-USP	Regina Márcia Cardoso de Sousa Heloísa Helena Ciqueto Peres
Atendimento de Saúde a Criança/Adolescente e suas Famílias em Situação de Exclusão Social	Moneda Oliveira Ribeiro
O Bar Bibi Tantã e o Bas Saci: Trabalho cooperado, produção e autonomia e invenção de novas oportunidades para a vida	Ana Luisa Aranha e Silva Maria Fernanda de Silvio Nicácio*
II Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde Coletiva na Perspectiva da Enfermagem	Maria Amélia de Campos Oliveira
III Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem: avanços no cuidado, gestão e política	Marcia Aparecida F. de Oliveira
Organização preventiva, manutenção do patrimônio material e imaterial do CHCEIA, da EEUSP e criação de um Núcleo de Documentação e Memória	Genival Fernandes de Freitas
Reedição do livro Edith de Magalhães Fraenkel	Lucia Yasuko Izumi Nichiata
Criação de um Coral formado por docentes, alunos e funcionários da Escola de Enfermagem da USP - EEUSP	Marcia Aparecida F. de Oliveira
Atenção ao usuário de álcool e outras drogas na perspectiva da reabilitação psicossocial: uma experiência de ensino em um serviço comunitário no Brasil	Divane de Vargas
Promoção do brincar na área da enfermagem	Cecília Helena de Siqueira Sigaud
XI Encontro de Enfermeiros de Hospitais de Ensino do Estado de São Paulo - XI ENFHESP	Cibele A. de Mattos Pimenta
Cartilha educativa para promoção da saúde da mulher no climatério	Luiza Akiko Komura Hoga
Seminário Pró-PET Saúde	Marcia Aparecida F. de Oliveira
13º Congresso Paulista de Saúde Pública – O Público na Saúde Pública e a Produção do Bem Comum	Lucia Yasuko Izumi Nichiata
Passeios culturais	Marcia Aparecida F. de Oliveira
O Bar Bibitãntã: trabalho cooperado e solidário	Ana Luisa Aranha e Silva
Fortalecimento da Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência (REDECE)	Ana Luiza Vilela Borges

Projetos	Docentes responsáveis
Organização documental do Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero Americana, da EEUSP: 2013 a 2014	Genival Fernandes de Freitas
Comunicação e ações educativas de saúde junto a crianças/adolescentes em situação de risco	Moneda Oliveira Ribeiro

* Docente da (Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional)

Nos anos de 2012 e 2013 a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) lançou editais com objetivo de apoiar financeiramente projetos especiais.

Tabela 17 Projetos financiados pelos Editais da PRCEU

Editais	Projeto	Docente responsável	Valor (R\$)
Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural	Digitalização do acervo documental do centro histórico cultural da enfermagem ibero- americana da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	Genival Fernandes de Freitas	11.455,00
Preservação de Acervos Documentais, Memórias e Monumentos	Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero Americana, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo: Memória e Modernidade.	Genival Fernandes de Freitas	386.728,00
Ações para o Desenvolvimento Integral na Primeira Infância	Formação de agentes comunitários de saúde para a saúde na primeira infância	Lislaine Aparecida Fracolli	99.000,00

1.4. Cooperação internacional e nacional

As cooperações, colaborações e outras parcerias que envolvem a EEUSP como um todo, e que tiveram alguma ação durante o período de 2011 a 2015, estão relatadas nesta seção.

1.4.1. Cooperação internacional

As ações de cooperação internacional são gerenciadas academicamente pela CCInt da EEUSP, com apoio de uma servidora técnica-administrativa vinculada à Assistência Técnica Acadêmica. Com o desligamento dessa servidora em abril de 2015 por aposentadoria, a Assistente Técnica de Direção II postergou alguns projetos em andamento para assumir ações prioritárias para manter os trabalhos da CCInt até que consigamos cobrir essa lacuna no quadro de pessoal.

A organização dos trabalhos de cooperação internacional na EEUSP tem história recente, desencadeada pouco antes da gestão de diretoria a que se refere este relatório, com o início do processo de descentralização das ações de internacionalização da USP. Em 2010, a Congregação aprovou a criação da Comissão de Relações Internacionais (CRInt) na EE, composta pela Vice-Diretora, 4 membros docentes a partir de indicação de caráter supradepartamental e um representante discente da Pós-Graduação, indicado por seus pares, com as seguintes competências:

- elaborar plano de metas, apresentar demandas, sugerir e implementar ações estratégicas que venham incrementar e incentivar as relações internacionais da EEUSP;
- orientar e promover a formalização de convênios acadêmicos e de pesquisa;
- identificar e divulgar fontes de financiamento para ações de internacionalização;
- manter mapeamento sistemático das ações internacionais da EEUSP;
- criar, coordenar, monitorar e avaliar mecanismos de estímulo ao intercâmbio de docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação da EEUSP;
- participar do processo de orientação, elaboração, monitoramento e avaliação de convênios de intercâmbios e de protocolos de intenção estabelecidos pela EEUSP com instituições estrangeiras;
- participar dos processos de planejamento e organização de visitas internacionais articuladas aos departamentos, Comissões de Pesquisa, Graduação, Cultura e Extensão e Programas de Pós-graduação da EEUSP;
- colaborar com a Direção na recepção e orientação de professores visitantes estrangeiros no que se referir a protocolos de intenção para o estabelecimento de convênios;
- colaborar na criação de estratégias para ampliar a visibilidade internacional da EEUSP;
- manter articulação com a Comissão de Cooperação Internacional da USP, apoiando e colaborando com as políticas institucionais delineadas.

Para auxiliar nos trabalhos de secretaria no início dessa organização, a CRInt teve o apoio de servidoras técnicas-administrativas lotadas na Assistência Acadêmica.

Ao ser criada, a CRInt promoveu atividades para delinear melhor o significado, finalidades e demandas da internacionalização na EEUSP. Em dezembro de 2010, a CRInt realizou reunião com Secretários dos Departamentos e Chefes de Seções e Serviços Acadêmicos para informá-los da criação da CRInt-EE e para ouvi-los quanto às suas expectativas e sugestões para os trabalhos dessa Comissão. Nesta oportunidade, foram levantadas necessidades de organização das atividades de internacionalização pela CRInt-EE e identificadas ações pontuais de internacionalização, que foram agregadas às discussões da Comissão. A Comissão promoveu, ainda, uma reunião em 20 de abril de 2011, com a participação especial da Prof.^a Dr.^a Irene

Miura, Professor Associado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da USP, aberta a toda comunidade do Quadrilátero da Saúde/Direito, para discutir questões sobre a internacionalização no ensino superior.

Essas ações reiteraram a necessidade de esclarecer as finalidades da internacionalização no âmbito da EEUSP: oferecer oportunidades de experiências ‘culturais’; possibilitar a formação de enfermeiros competentes para influenciar a saúde global; dar visibilidade a todas as atividades da EE no contexto internacional; criar e fortalecer parcerias; criar uma cultura em que o pensar internacionalmente se torne um valor institucional. Fundamentada nessas discussões a CRInt apresentou à Congregação da EE: a) propostas de modificações na própria CRInt; e b) as demandas de infraestrutura para bem organizar os trabalhos.

As propostas aprovadas pela Congregação foram:

- Quanto à denominação da Comissão de Relações Internacionais da EEUSP: alteração para Comissão de Cooperação Internacional da Escola de Enfermagem da USP - CCInt-EE.
- Quanto à composição: alteração para: Vice-Diretora; 3 membros docentes indicados pela Congregação; um representante discente da Graduação, indicado por seus pares; um representante discente da Pós-Graduação, indicado por seus pares.
- Quanto às demandas (apresentadas e providências):
 1. Infraestrutura específica para apoio às atividades, com um escritório dedicado aos assuntos das relações internacionais da EEUSP e apoio de profissional ou estagiário da área de relações internacionais, com espaço físico específico: em 2012, um estagiário, estudante de Relações Internacionais da USP foi integrado no apoio aos trabalhos da CCInt. No início de 2013, uma das servidoras da Assistência Acadêmica passou a dedicar-se totalmente às funções no Escritório da Comissão de Cooperação Internacional, tendo em vista sua competência profissional e fluência em língua inglesa. O Escritório, entendido como um conjunto de recursos para dar conta de processos que se articulam para determinada finalidade e não como uma função de estrutura formal, foi instalado em uma sala com os equipamentos e funcionalidades adequadas para suas atividades. Em agosto de 2013, uma servidora na função de Assistente Técnico de Direção II passou a dedicar parte do seu tempo de trabalho à CCInt para auxiliar nos trabalhos e substituir, quando necessário, a servidora que estava em tempo integral para a CCInt.
 2. Inserção de função de estrutura de apoio à CCInt no organograma da EEUSP: a decisão foi tratar o apoio à CCInt organizando os recursos disponíveis num conceito de “Escritório” sem uma estrutura formal no organograma, entendendo que havia necessidade de mapear e definir melhor os processos necessários para apoiar

efetivamente a internacionalização da EEUSP, antes de encaminhar para mudanças estruturais.

3. Plano de capacitação dos servidores das áreas acadêmicas e administrativas para desenvolver e aprimorar competências culturais necessárias às relações internacionais na universidade: foi incentivada a participação em Cursos de Idiomas, nível básico, oferecidos à distância de língua espanhola e inglesa: 35 funcionários participaram do Curso de Inglês e 15 participaram do Curso de Espanhol.
4. Sistema de informações e comunicação interna que permita recuperar e integrar dados de todas as ações de internacionalização para a finalidade de acompanhamento, definição e revisão de metas: disseminação interna das funcionalidades do Sistema Mundus e participação do Escritório da CCInt EE em treinamentos da Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais da USP para uso do Sistema Mundus.
5. Alínea orçamentária para dar sustentabilidade às ações de divulgação e visibilidade institucional das atividades de relações internacionais: por iniciativa das Chefes dos Departamentos de Ensino da EE, o Conselho Técnico-Administrativo da EE, aprovou a destinação de recursos financeiros para incentivar as ações de internacionalização na EE, nos casos, devidamente justificados, em que não houvesse possibilidade de captação de recursos de agências de fomento ou de órgãos da Universidade.
6. Considerando que as finalidades e funções que lhe foram atribuídas na sua criação eram pertinentes, deveriam ser mantidas e reavaliadas oportunamente, a CCInt-EE realizou algumas ações relativas às funções que lhe foram outorgadas: proposta de fluxo para tramitação de convênios internacionais desde a intenção até a assinatura e acompanhamento pela CCInt-EE. Esse fluxo está sendo redesenhado tendo em vista que em 24/10/2014, por meio da Resolução nº 6.966, foi instituído o Portal de Convênios da USP;
 - Proposta de página da CCInt-EE para ser adicionada ao site da EEUSP;
 - Proposta de estrutura dos elementos do site da EEUSP que deverão ser apresentados nos idiomas inglês e espanhol, articulando-os à página da CCInt-EE;
 - Com apoio da Seção de Comunicação e Publicações da EE, em 2014 foi lançada a Home Page da EE em inglês;
 - Levantamento dos movimentos/ações de internacionalização em curso na EE, e

- Disponibilização, na Intranet EEUSP, de listagem das moradias cadastradas no entorno da EE para informe de visitantes, estudantes e pesquisadores estrangeiros.

Com o objetivo de articular a participação das Comissões Estatutárias na gestão das atividades de internacionalização, a Congregação aprovou, em outubro de 2013, nova proposta da CCInt-EE de modificação de sua composição: Vice-Diretora (Presidente); um representante de cada comissão (Graduação, Pós-Graduação, Pós-Graduação Interunidades; Pesquisa; Cultura e Extensão Universitária; um discente de graduação e um discente de Pós-Graduação. Com o objetivo de organizar a gestão administrativa das ações de internacionalização, a Congregação aprovou o Regimento da CCInt-EE.

Com o estabelecimento do Escritório de Cooperação Internacional, a CCInt pode contar com uma infraestrutura de apoio para consecução de suas atribuições, e com isso tem conseguido não só dar vida a metas de internacionalização da Unidade, como também articular ideias, recursos e informações que sustentam as ações para alcança-las.

Tabela 18 - Acordos de cooperação com instituições estrangeiras:

	País	Instituição	Coordenação	Vigência
1.	Austrália	Royal Adelaide Hospital	Coordenadora Diná Monteiro da Cruz	2009-2012
2.	Austrália	Adelaide Research & Innovation Pty Ltd	Diná Monteiro da Cruz	2012-2017
3.	Áustria	University of Graz	Vilanice Püschel	2014-2019
4.	Canadá	Université Laval	Renata Ferretti	2015-2020
5.	Chile	Universidad Andrés Bello	Miriam Merighi e Margareth Angelo	2011-2016
6.	Chile	Faculdade de Medicina da Universidade do Chile	Maria Amélia de Campos Oliveira	2009-2014
7.	Chile	Pontificia Universidade Catolica de Chile	Cibele de Matos Pimenta	2013-2018
8.	Colômbia	Escuela de Enfermería da Universidad Industrial Santander	Diná Monteiro da Cruz	2011-2016
9.	Colômbia	Universidade Nacional da Colômbia	Vilanice Püschel	2013-2018
10.	Espanha	Universidade Autônoma de Barcelona	Marta Melleiro	2014-2019
11.	EUA	University of Alabama (Birmingham)	Isilia Aparecida Silva e Maria das Graças Bonfim de Carvalho*	2008-2013
12.	EUA	University of Washington	Diná Monteiro da Cruz	2013-2017
13.	Itália	Conferência Permanente pela Saúde Mental no Mundo - Franco Basaglia ONLUS	Sônia Barros	2012-2017
14.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Amélia de Campos Oliveira	2008-2010

	País	Instituição	Coordenação	Vigência
15.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal	Miriam Merighi	2012-2017
16.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto	Heloisa Helena Ciqueto Peres	2011-2016
17.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto	Vanda Felli e Patrícia Baptista	2014-2016
18.	Portugal	Universidade Católica Portuguesa	Maria Amélia de Campos Oliveira	2009-2014
19.	Portugal	Universidade Católica Portuguesa	Elma Zoboli	2014-2019
20.	Portugal	Universidade Nova de Lisboa	Sônia Barros	2014-2019

As iniciativas de cooperação internacional nesse período desdobraram-se em cursos, workshops, missões, e outras atividades, conforme apresentado a seguir.

1. **Área:** Convênios de Cooperação Acadêmica **Abrangência:** Ensino, Pesquisa e Extensão
 - Promoção de Curso de Extensão Universitária em parceria com Instituições de Ensino Estrangeiras;
 - Realização de Programas de Professores Visitantes: cursos, disciplinas, palestras, projetos de pesquisa em colaboração, Comissões Examinadoras e Julgadoras e negociações;
 - Orientação e co-orientação de estudantes de Mestrado e Doutorado;
 - Efetivação da primeira dupla-titulação da Pós-Graduação;
 - Realização de pós-doutoramentos na EE e fora da EE;
 - Realização do primeiro Curso de Doutorado Interinstitucional Internacional (PUC-Chile), no Brasil, com reconhecimento CAPES/MEC;
 - Fortalecimento do Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências - Centro Afiliado do Joanna Briggs Institute (JBI - Brasil) - com o objetivo de disseminar a perspectiva do cuidado à saúde baseado em evidências em todo o território brasileiro;
 - Capacitação de 6 docentes, multiplicadores credenciados pelo JBI, para ministrar cursos de revisão sistemática, segundo metodologias do JBI;
 - Participação em redes e pesquisas conjuntas;
 - Publicação de artigos científicos, de capítulos de livros, de resumos em anais de eventos científicos.
2. **Área:** Mobilidade Estudantil da EE **Abrangência:** Ensino
 - Envio de 44 estudantes de Graduação e 42 de Pós-Graduação para: Portugal, Chile, Itália, Espanha, Reino Unido, Irlanda, Canadá, Estados Unidos, Austrália, Colômbia e França.
3. **Área:** Mobilidade Estudantil de Estrangeiros **Abrangência:** Ensino
 - Recepção de 18 estudantes de Graduação e 19 de Pós-Graduação provenientes do Chile, Portugal, Colômbia, Áustria, Uruguai e Nicarágua.
4. **Área:** Mobilidade de Docentes Estrangeiros **Abrangência:** Ensino, Pesquisa e Extensão
 - Recepção de visita de 109 pesquisadores do Canadá, México, Portugal, França, África do Sul, Espanha, Estados Unidos, Reino Unido, Suíça, Austrália, Polônia, Holanda, Grécia, Noruega, Itália, Chile, Dinamarca, Argentina, Colômbia, Holanda e Peru.
5. **Área:** Mobilidade de Servidores Técnicos **Abrangência:** Gestão Administrativos da EE
 - Participação de 4 servidoras como expositoras durante a realização da Conferência Ibero Americana de Educação em Enfermagem, em Portugal-2011 e Uruguai-2013;
 - Participação de 1 servidora, como treinadora de servidores técnicos da área de saúde de Moçambique, em parceria com a JICA - *Japan International Cooperation Agency*, Ministério de Saúde de Moçambique e Faculdade de Educação da USP.

6. **Área:** Mobilidade de Servidores Técnicos Administrativos Estrangeiros **Abrangência:** Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão
 - Recepção de visita de 2 funcionárias do Ministério da Saúde de Moçambique, no Projeto de Fortalecimento das Habilidades Pedagógicas e Técnicas dos Professores dos Institutos de Formação em Saúde, em conjunto com a Faculdade de Educação;
7. **Área:** Acolhimento **Abrangência:** Gestão
 - Recepção dos visitantes, pesquisadores, docentes e estudantes, além de auxiliá-los na busca de alojamento por meio do Programa de Homestay
8. **Área:** Curso de Idiomas **Abrangência:** Ensino e Gestão
 - Participação de estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e servidores técnicos administrativos em Cursos de Idiomas, nível básico, oferecidos à distância (chinês, espanhol e inglês) e presencial de português.
9. **Área:** Eventos **Abrangência:** Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão
 - Evidence-based in a global context: building sustainable communities of practice: capacitação de pesquisadores do Brasil e do Reino Unido para o desenvolvimento de protocolos de revisão sistemática.
 - London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM): participação da EE que resultou em assinatura de acordo de cooperação com a USP;
 - Series of Debates on Public Policies for Nosocomial Infection and Patient Safety: participação da EE na coordenação do evento;
 - IANR International Institute for Advanced Nursing Research - 2013 Winter School International Collaborating: participação da EE na coordenação do evento, participação de estudantes de pós-graduação da EE e das seguintes Instituições: University of Toronto, Canadá, Universitat de les Illes Balears, Espanha, Universidad Autónoma de Nuevo Leon, México, University of Melbourne, Austrália, University of Sydney, Austrália, University of Turku, Finlândia, Universitat de Lleida, Espanha;
 - International Meeting: Advances, Contributions and Perspectives On Family Research: coordenação da EE, em parceria com a University of North Carolina at Chapel Hill
 - Knowledge translation in neonatal and infant pain management: coordenação da EE, em parceria com a Duke University School of Nursing, Estados Unidos da América;
 - Seminário Internacional "Segurança do paciente e trabalho de enfermagem: 10 anos de contribuição do Nursing Activities Score (NAS)": coordenação da EE;
 - Jornada junto ao University Global Partnership Network (UGPN) realizada em Surrey (UniS).
 - Jornada DINTER/EE/PUC-Chile: coordenação da EE, em parceria com a PUC-Chile.
 - III Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem: coordenação da EE, em parceria com as seguintes Instituições: Universidade Industrial de Santander, Colômbia; Kings College London, University of London, Reino Unido; School of Nursing Director, Indiana Center for Evidence Based Nursing Practice: A JBI Collaborating Center Purdue University, Estados Unidos da América; School of Nursing (SON) e do Carolina Center for Genome Sciences (CCGS), Estados Unidos da América; University of Washington, Estados Unidos da América; Sheffield Hallam University, Reino Unido; University of Sidney, Austrália; PUC-Chile, Chile.

Cabe mencionar ainda que, no período coberto por este relatório, a Professora Miriam Barbosa Merighi, Vice-diretora, representou a EEUSP como membro da Associação Latino-Americana das Escolas de enfermagem (ALADEFE), participando das seguintes atividades:

- Assembleias de Escolas de Enfermagem associadas à ALADEFE;
- Reunião de Coordenadores de Redes Internacionais de Investigações;
- Reunião do Conselho Diretor da ALADEFE;

- Curso de Especialización en Evaluación - Planeación Universitaria Enfermería promovido pela União de Universidades de América Latina e Caribe (UDUAL) e a Red Internacional de Evaluadores (RIEV). Com o propósito de investir na qualidade dos processos de ensino em enfermagem, desenhou-se um projeto denominado “Desarrollo de un Modelo para la Acreditación Internacional de la Calidad de Programas de Formación de Profesionales de Enfermería en Escuelas y Facultades de Iberoamérica”. Como parte do Projeto realizou-se um Curso de formación de pares académicos en procesos de evaluación - planeación universitária no qual foram convidadas docentes de cada uma das unidades acadêmicas associadas à ALADEFE. O curso, com atividades teórico e práticas, foi realizado em forma de oficinas, nas quais formaram-se grupos que contaram com a orientação de uma assessora. Com este Projeto de formação de Avaliadores, pretende-se trabalhar com situações reais de avaliação e identificar pontos frágeis para os quais se estabelecerá um plano de melhora, assim como detectar as fortalezas que possuem e as estratégias para mantê-las. O referido Curso, além do aprendizado adquirido, oportunizou conviver e compartilhar experiências de ensino com 17 diretoras/vice-diretoras de Escola de Enfermagem de diversos países: Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Colômbia, México e Portugal (Prof.^a Dr.^a Miriam Aparecida Barbosa Merighi, única representante do Brasil).
- Participação em eventos científicos promovidos pela ALADEFE.

Os impactos dessas atividades se revertem no estabelecimento e fortalecimento de parceiros internacionais e investimento no intercâmbio de culturas acadêmicas, envolvendo estudantes e docentes, a fim de possibilitar a formação de enfermeiros para influenciar a saúde global. Revertem ainda na participação em redes e pesquisas conjuntas, nas publicações de artigos científicos, de capítulos de livros, de resumos em anais de eventos científicos.

1.4.2. Cooperação Nacional

As principais parcerias institucionais da EEUSP, que têm a finalidade de viabilizar as finalidades da Unidade, são o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, a Faculdade de Medicina da USP, o Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese, o Hospital Oswaldo Cruz, o Hospital Israelita Albert Einstein.

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo

No período que cobre este relatório, o Departamento de Enfermagem do HU foi chefiado pelas seguintes docentes da EEUSP:

- Prof.^a Dr.^a Maria Júlia Paes da Silva, Professora Titular - de 03/11/2008 a 30/07/2012;
- Prof.^a Dr.^a Cibele Andruccioli de Mattos Pimenta, Professora Titular – de 31/07/2012 a 18/08/2014;
- Prof.^a Dr.^a Heloisa Helena Ciqueto Peres – desde 19/08/2014

A Divisão de Hospitalidade do Hospital Universitário da USP (HU) passou a ser chefiada por uma Professora Titular da EEUSP, a Prof.^a Dr.^a Kazuko Uchikawa Graziano, em 01/11/2012.

Alguns projetos, propostos em Fóruns da EE com o Departamento de Enfermagem do HU, foram implementados durante o período deste relatório. Destacam-se: propostas de alterações do Regimento da EE com inclusão da participação de enfermeiros do HU em órgãos de decisão, que foram incorporadas ao novo regimento que está em análise nos órgãos centrais da Universidade; a criação de três Programas de Residência em Enfermagem, destacando-se o de Enfermagem Obstétrica que traz um ganho considerável de formação nessa área; a criação do Núcleo de Enfermagem Baseado em Evidências (NUEBE) que tem como finalidade preparar os enfermeiros para o cuidado à saúde baseado em evidências; a criação da Rede Enfermeiro Referência, com o objetivo de desenvolver lideranças clínicas para a construção, atualização e implementação de protocolos assistenciais de enfermagem dentro dos princípios do cuidado à saúde baseado em evidências.

A renovada proposta de autarquização do HU e as restrições orçamentárias da USP têm produzido um ambiente pouco favorável ao fortalecimento dessas iniciativas. A autarquização com a implementação de um modelo em que as instâncias máximas de decisão não tenham caráter multidisciplinar será um retrocesso para o ensino das carreiras da saúde na Universidade de São Paulo. Foi com essa visão que participamos da discussão desse assunto no Conselho Universitário, no Conselho Deliberativo do HU, e no Grupo de Trabalho designado pelo Magnífico Reitor para estudar o assunto. Apesar do iminente risco de autarquização do HU, esse desafio gerou oportunidade de analisar a integração da EE com o HU e apontar direções para fortalecer e ampliar a participação dos Departamentos da EE no Hospital.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Os cursos de graduação da EEUSP têm grande componente de aulas práticas que ocorrem nas Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo, que são de competência da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). A parceria da EEUSP com as Coordenadorias de Saúde da SMS, especialmente a Centro-Oeste, envolve a disponibilização dos campos para as aulas práticas por parte da SMS e a destinação de vagas em cursos ou oferecimento de cursos pela EEUSP para o pessoal da SMS, além da permanência de especialistas de laboratório nas Unidades Básicas para atividades pontuais que apoiam o serviço local. Dispositivo formal da SMS regula os requisitos,

processos e limites para a realização de aulas práticas (estágios) nos seus estabelecimentos, incluindo a exigência de contrapartidas pelas instituições formadoras, inclusive as públicas. Houve várias iniciativas durante a gestão com a finalidade de racionalizar as negociações de contrapartidas, mas sem o sucesso esperado. A maior dificuldade é precisar criar espaços de interlocução com diferentes agentes da SMS e, por vezes, a expectativa de que a EEUSP crie programas especiais para a educação permanente dos quadros da SMS, o que não temos condições de absorver. Recentemente, com a revisão do dispositivo legal que rege os estágios nos serviços de saúde sob responsabilidade da SMS, essa negociação que era anual passa a ser quinquenal, o que talvez amenize o dispêndio de energia para essa finalidade.

Em 2013 teve início um Programa de Residência em Enfermagem na Atenção Básica em Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde e nas unidades de Assistência Médica Ambulatorial do Projeto Região Oeste, até então gerenciado pela Faculdade de Medicina da USP em convênio com a SMS. Nesse mesmo ano também teve início um Programa de Residência Multiprofissional em Álcool e outras Drogas, cujo cenário privilegiado de formação é o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas da Vila Madalena, vinculado à SMS.

Em 2015 teve início um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial – Itaim Bibi, vinculado à SMS.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

O principal trabalho em colaboração com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo são os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. Além dos diretamente relacionados à Secretaria Municipal de Saúde, em 2013 foram estabelecidos dois programas em áreas de assistência especializada: o Programa de Residência em Enfermagem Cardiovascular, em parceria com o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; e o Programa de Residência em Enfermagem em Cardiopneumologia de Alta Complexidade, em parceria com o Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da USP.

O Comitê de Infecção Hospitalar do Centro de Vigilância Epidemiológica junto à Secretaria da Saúde tem a participação de duas professoras da EEUSP como membro e suplente.

Faculdade de Medicina da USP

As atividades em colaboração com a Faculdade de Medicina da USP são principalmente relacionadas às instituições que compõem o Complexo do Hospital das Clínicas, aos trabalhos do Projeto Região Oeste e do Centro de Saúde-Escola Samuel Pessoa Butantã.

❖ Complexo do Hospital das Clínicas

- Núcleo Técnico Científico Gestor de Enfermagem – participação da Diretoria da EEUSP e mais uma Professora representante da EEUSP;
 - Escola de Educação Permanente – participação de uma Professora no Conselho;
 - Instituto do Coração do HC-FMUSP – Programa de Residência em Enfermagem em Cardiopneumologia de Alta Complexidade;
 - Instituto do Câncer de São Paulo – convênio de cooperação acadêmica cujo objeto é a integração da EEUSP no planejamento e operacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão universitária e na definição dos princípios que fundamentam o cuidado de enfermagem do ICESP (Convênio assinado em 17 de janeiro de 2011).
- ❖ Projeto Região Oeste
- Professora da EEUSP é membro do Conselho Diretor;
 - Programas de Educação Permanente - curso de atualização: “Instrumentalização de enfermeiros em raciocínio clínico na qualificação da assistência de enfermagem”, oferecido a 4 turmas de 2014 a 2015.
- ❖ Centro de Saúde-Escola Samuel Pessoa Butantã
- Professora da EEUSP é membro do Conselho Diretor.

Conselho Regional de Enfermagem - COREn e Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn

A EEUSP tem realizado atividades em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem e Associação Brasileira de Enfermagem, especialmente relacionadas à busca de estratégias para melhorar a formação dos profissionais de enfermagem no Estado de São Paulo e no país. A participação tem ocorrido em trabalhos para criação de um fórum permanente de educação em enfermagem; desenvolvimento de diretrizes para elaboração de protocolos assistenciais; aspectos éticos na formação dos profissionais de enfermagem e, atualmente a Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Komatsu Braga Massarolo, Professora Associada da EEUSP, é conselheira titular do COREn-SP.

Na Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) a Prof.^a Dr.^a Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca, Professora Titular da EEUSP, dirigiu o CEPEN – Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem na gestão 2010-2013, órgão da ABEn cuja finalidade é fomentar a pesquisa em enfermagem e manter acervo de banco de teses e dissertações da enfermagem brasileira.

Outras instituições

A EEUSP ainda mantém parcerias, mediante convênios, para a realização de estágios extracurriculares pelos estudantes da EEUSP com o Hospital Oswaldo Cruz (52 alunos no período) e com o Hospital Israelita Albert Einstein (12 alunos no período).

2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Atualmente, março de 2015, a EEUSP está organizada em quatro Departamentos, três Assistências Técnicas (Acadêmica, Administrativa e Financeira), quatro Seções e um Serviço diretamente subordinados à Diretoria (Serviço de Biblioteca e Documentação; Seção Técnica de Informática; Seção de Comunicação e Publicações; Seção de Apoio Laboratorial).

O organograma atual da EEUSP entrou em vigência em maio de 2011 (Processo nº 90.1.97.7.3, fl. 254/264), incorporando as seguintes mudanças principais: a) criação da Assistência Técnica Financeira, trazendo para sua subordinação estruturas antes subordinadas à Assistência Técnica Administrativa; b) criação de Seção de Comunicação e Publicações; c) criação de Seção de Apoio Laboratorial; d) criação de uma função de Assistente Técnico de Direção II (vide anexo 2).

A criação da Assistência Técnica Financeira (ATFin) permitiu melhorar a qualidade da gestão dos processos financeiros e dos processos pertinentes à Assistência Técnica Administrativa (ATAd). O empenho e a colaboração entre os Assistentes das duas áreas facilitou o trabalho de identificar nos processos as interfaces entre as áreas, conduzindo à definição de suas competências específicas. A criação da ATFin tem tido impacto positivo na gestão dos processos das duas áreas, permitindo, inclusive, identificar aqueles que ainda precisam ser mapeados e avaliados visando à racionalização do trabalho e melhora da qualidade dos serviços. Do ponto de vista de gestão de pessoas, essa alteração também foi positiva não só por adequar a quantidade de áreas subordinadas a cada Assistência, mas também pelas próprias diferenças entre os assuntos das duas áreas.

A Seção de Apoio Laboratorial (SAL) foi criada para centralizar o apoio a todas as atividades de laboratórios de ensino e pesquisa que, ou não existiam, ou eram fragmentadas entre os departamentos. A proposta de organização da SAL, pautada no compartilhamento de recursos e processos que apoiam as atividades laboratoriais da EEUSP, teve seu andamento desacelerado desde 2014 porque não houve as contratações que tinham sido previstas para o completo funcionamento dessa Seção. Essa situação limita o atendimento às necessidades de apoio às atividades usuais de ensino, especialmente de graduação, bem como aos projetos que visam ampliar a introdução de novas estratégias de ensino. Acompanhou o processo de instalação da SAL o estabelecimento de um Comitê Assessor do Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa (CoAsse) para assessorar a Diretoria nas decisões acadêmicas envolvendo o CELAB.

A criação da Seção de Comunicação e Publicações (SCP) teve como finalidade promover a integração das ações de comunicação, divulgação e visibilidade da Unidade interna e externamente. Essas ações eram fragmentadas, muitas vezes com duplicação de esforços e com resultados aquém do desejável. A SCP incorporou as atividades de apoio à produção da Revista da Escola de Enfermagem da USP, antes vinculada ao Serviço de Biblioteca e Documentação. A suspensão da contratação do analista de comunicação, em 2014, perfil fundamental à Seção, limita o alcance da sua proposta inicial. Cada vez mais se faz sentir a necessidade de apoio qualificado na área de comunicação institucional, tanto nas relações internas como nas externas à Unidade. Há esforços relevantes para organizar a Seção, definindo os serviços que oferece, estabelecendo procedimentos e rotinas, buscando implementar as melhores práticas em comunicação, mas reconhecemos lacunas importantes na gestão da comunicação institucional da EEUSP que ultrapassam nossa capacidade de solução. Admitimos ser necessário reavaliar a vinculação das atividades de apoio à REEUSP nessa Seção, a partir de uma revisão do conceito de comunicação institucional para a EEUSP, em consonância com a própria USP.

A função de Assistente Técnico de Direção II foi criada para atender a necessidade de profissional para assessorar a Direção na melhoria de qualidade da gestão organizacional. Apesar de não ter havido criação de vaga, a função tem permitido designar pessoas para apoiar a gestão acadêmico-administrativa da EEUSP em projetos específicos. A pessoa que assume essa função tem assessorado a administração da EEUSP nas ações de internacionalização; na solução de problemas organizacionais complexos que, geralmente, envolvem diversas áreas; na revisão de processos de trabalho; na proposição, acompanhamento e avaliação de métodos para elaborar e realizar planos e projetos de gestão acadêmico-administrativa de acordo com os princípios da administração pública e com as políticas definidas pela Universidade.

Além dessas, outras alterações menores foram incorporadas ao organograma da EEUSP em 2011 como, por exemplo, a criação de uma Seção de Contratos e Convênios, vinculada à ATFin, e a vinculação do Setor de Reprografia à Assistência Administrativa e alteração de sua denominação para Setor de Gráfica. A criação da Seção de Contratos e Convênios permitiu aprimorar competências relativas ao estabelecimento e acompanhamento de processos de contratos e aos aspectos financeiros dos processos de convênios, o que trouxe ganhos para a gestão. No entanto, o fato de ter o termo “convênios” em sua denominação tem criado dificuldades para implementar os novos procedimentos para os processos de convênio na unidade.

Quanto ao Setor de Gráfica, as suas atividades têm se restringido à reprografia, cuja demanda tem continuamente diminuído. Essa diminuição nos conduziu a manter apenas um servidor nesse Setor e consideramos muito pertinente analisar se as atividades de reprografia não poderiam ser incorporadas em outra estrutura já existente, com a extinção do Setor.

Em síntese, entendemos que a estrutura organizacional da Unidade aprovada em 2011 ainda está em implementação, mas a contínua mudança de contexto requer uma avaliação detalhada para identificar necessidades de novos ajustes.

No que se refere à organização departamental enquanto estrutura não houve mudanças no organograma de 2011 e não observamos indícios de necessidade de alterações.

Com o apoio da Assistência Técnica de Direção, os Departamentos junto com a Comissão de Pós-Graduação estabeleceram procedimentos em colaboração para alimentar os sistemas de informação envolvidos nas avaliações dos Programas de Pós-Graduação. Essa iniciativa, embora ainda em avaliação, tem mostrado resultados positivos que abrem caminho para uma integração mais efetiva das secretarias de Departamento com os serviços de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e de Cultura e Extensão.

2.1. Assistência Técnica Administrativa

A Assistência Técnica Administrativa assessora a Direção no planejamento, controle e coordenação das atividades administrativas da EEUSP, para possibilitar a infraestrutura física e administrativa necessárias para o desenvolvimento de suas atividades-fim. É composta pela Seção de Conservação e Reparos, Seção de Serviços Auxiliares, Serviço de Expediente, Serviço de Pessoal, Seção de Transporte, Setor de Gráfica e Copa. É responsável pela gestão dos contratos pertinentes a essas áreas.

O novo organograma, implantado no início da gestão, permitiu estruturar as Assistências Administrativa e Financeira. O principal desafio foi identificar os processos de competência de cada Assistência e, quando necessário, implementar as ações de melhoria. A gestão dos recursos humanos da área também foi um determinante para que os funcionários pudessem entender o seu papel dentro dos processos de trabalho da área administrativa e sua interação com os processos da área financeira e demais áreas da Unidade.

A Assistência Administrativa tem trabalhado em duas grandes áreas: a) assessoria à Diretoria na gestão de recursos humanos; b) mapeamento e encaminhamento das necessidades de infraestrutura da Unidade.

É fato que o maior desafio para contratar serviços é conseguir detalhar os requisitos do que se pretende adquirir. Buscando garantir a qualidade, reduzir custos e dinamizar o processo de aquisição, a ATAd tem investido fortemente na elaboração dos editais para garantir a contratação de serviços de acordo com as reais necessidades da Unidade.

2.1.1. Recursos Humanos

Tabela 19 – Número máximo de servidores docentes por ano e categoria

Categoria	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015
MS-6	16	17	16	16	16
MS-5-1	41	19	13	15	17
MS-5-2	--	04	09	11	09
MS-5-3	--	16	16	15	15
MS-3-1	23	09	14	16	17
MS-3-2		11	13	10	08
MS-2	01	01	01	01	01
Prof. Contratado	--	06	--	--	01
Total	81	83	82	84	84

Tabela 20 – Número de servidores docentes por regime de trabalho e ano

Regime	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015
RDIDP	78	75	80	81	81
RTC	02	01	01	01	01
RTP	01	07	01	02	02
TOTAL	81	83	82	84	84

Tabela 21 – Número de Professores Seniores por ano

Professor Senior (MS-6)	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015
Número	--	01	02	04	04

Tabela 22 - Evolução do quadro dos servidores técnicos e administrativos

Categoria	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015
Básico	38	37	38	39	34
1	38	19	20	14	14
2	--	12	12	15	14
3	--	6	6	9	5
4	--	--	--	1	1
5	--	--	--	--	--
Técnico	63	63	67	65	57
1	63	37	41	17	13
2	--	17	17	29	25
3	--	9	9	16	15
4	--	--	--	3	4
5	--	--	--	--	--
Superior	33	33	34	35	28
1	33	22	23	13	12
2	--	8	8	11	10
3	--	2	2	8	3
4	--	1	1	2	2
5	--	--	--	1	1
Total	134	133	139	139	119

Tabela 23 – Número de aposentadorias de servidores docentes por ano

Aposentadorias	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015
Número	02	04	02	03	-

2.1.2. Sindicâncias e Processos Administrativos

Tabela 24 – Número de sindicâncias e processos administrativos no período segundo situação atual

Procedimento	Número
<i>Processo Administrativo</i> (total)	5
Em andamento	4
Encerrado	1
<i>Sindicância</i> (total)	11
Em andamento	3
Encerradas	8

2.1.3. Comissões de Apoio Institucional

CIPA

A CIPA tem como missão promover um ambiente seguro e harmonioso à comunidade EEUSP. Tem promovido palestras sobre saúde e bem-estar, cursos de primeiros socorros e trabalhado em conjunto com o Grupo Assessor de Qualidade de Vida dos Trabalhadores da EE. É responsável pela organização da SIPAT, que tem como objetivo promover a reflexão e conscientização da comunidade sobre temas relacionados ao trabalho e à saúde do trabalhador. Nos últimos anos este evento tem sido realizado em conjunto com as Unidades do Quadrilátero Saúde-Direito: Escola de Enfermagem, Faculdade de Medicina, Faculdade de Saúde Pública, Faculdade de Direito e Instituto de Medicina Tropical.

Tabela 25 - Principais ações da CIPA no período

Ação	Ano
Evento sobre o tema “Trabalhando com as diferenças”	2011
Evento promovido pela CIPA e CEPEUSP "Cartão Vermelho ao sedentarismo”	2011
Intervenção Teatral com Tema: “DST/AIDS”	2012
Elaboração do Organograma da Brigada de Incêndio nos prédios da EEUSP que tem por objetivo dimensionar a brigada em função do risco e da área, a partir do estudo da população fixa e flutuante	2012
Treinamento da Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros, coordenado pela Prefeitura da Quadrilátero da Saúde/Direito	2013
Simulação de um plano de emergência – abandono de área, para treinar a comunidade da EEUSP no caso de emergência (incêndio), conforme a Legislação Instrução Técnica nº 17/2011 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo e Decreto Estadual nº 56.819/11	2013
Oficina de Suporte Básico de Vida, para fornecer aos brigadistas da Escola de Enfermagem da USP capacitação básica para o atendimento de emergências cardiorrespiratórias	2013
Oficina de Primeiros Socorros, para capacitar os brigadistas da EEUSP à prestação de ajuda imediata a uma pessoa doente ou ferida até à chegada de ajuda profissional	2014
Compra de materiais de primeiros socorros, desfibrilador, cadeira de rodas e outros itens necessários para a segurança no ambiente da EEUSP, com o objetivo de equipar a Unidade para atendimento de necessidades emergenciais, que poderão ser utilizados pelos funcionários qualificados para prestar socorros por meio dos cursos de “Primeiros Socorros” e “Suporte Básico de Vida”	2013/2014
Definição de ações e fluxo de atendimento de acidentes e incidentes envolvendo docentes, funcionários, funcionários terceirizados e alunos.	Em andamento

Grupo Assessor de Qualidade de Vida dos Trabalhadores da EEUSP

No 2º semestre de 2011 a área administrativa, com o objetivo de realizar atividades de integração entre funcionários da EEUSP, promoveu , com o apoio da Comissão de Treinamento e Desenvolvimento e da CIPA, três visitas ao campus de Luiz de Queiroz - ESALQ em Piracicaba, além da participação da comunidade EEUSP na 49ª Volta da USP, como parte das comemorações dos 70 anos desta Escola. A partir dessas atividades e de outras ações afins, em 2013 foi constituído o Grupo Assessor de Qualidade de Vida dos Trabalhadores da EEUSP, com o objetivo de propor ações que possam incentivar os trabalhadores na prática de atividade física e alimentação saudável, além de promover ações solidárias e de integração. Desde a instituição do grupo diversas ações foram promovidas, contando com o apoio da CIPA, Comissão de Treinamento e Desenvolvimento e EE Recicla, que estão descritas a seguir:

Tabela 26 Principais ações do Grupo Assessor de Qualidade de Vida dos Trabalhadores da EEUSP no período de 2011–2015

Ação	Ano
Participação de docentes, funcionários e alunos nas 49 ^a , 50 ^a e 51 ^a Volta USP, com o objetivo de estimular a prática de atividade física	2012/ 2013/2014
Aula de dança, com Prof. Caio Cesar Amorim, monitor-bolsista, para criar condições para a prática de atividade física	2012/2013
Programa de acompanhamento nutricional de enfermagem para o controle de peso, coordenado pela Profa. Elizabeth Fujimori	2013
Sistematizar a participação da comunidade EEUSP no Programa Giro Cultural, promovido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, para dar condições para que a comunidade EEUSP possa conhecer o patrimônio arquitetônico, artístico e cultural – material e imaterial – da USP	2012
Promoção do I Workshop “Promovendo a saúde do trabalhador da Escola de Enfermagem da USP”, realizado no dia 07/06/2013, das 7h30 às 12h30, na EEUSP	2013
"Chega de Sedentarismo", promovida pelo CEPEUSP e organizada na EEUSP pelo Grupo de Qualidade de Vida	2011/2013
Natal solidário: contando com o apoio da comunidade interna, foi possível colaborar com as seguintes instituições: Associação Amigos da Família e Educandário Lar de Jesus (2012) e Recanto dos Idosos “Luz Divina” (2013 e 2014)	2012/2013/2014
Doações de Material escolar (papel sulfite, lápis de cor, canetas hidrográficas, lápis preto, borracha, apontador, giz de cera, Estojo escolar, etc.), para o Programa de Humanização Classe Hospitalar do Hospital Infantil Darci Vargas	2014
Oficina de Qualidade de Vida, como parte da Semana de Enfermagem da EE, coordenada pela Profa. Dra. Patrícia Campos Pavan Baptista, membro do Grupo Assessor de Qualidade de Vida da EEUSP, docente do Departamento ENO	2014
Campanha do agasalho, vinculada ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP	2014
Estímulo à participação em atividade cultural por meio da distribuição de convites oferecidos pela OSUSP	2012, 2013, 2014 e 2015
Campanha de doação de armação de óculos usados, para a Liga Solidária, que desenvolve atividades no Educandário Dom Duarte e também em residenciais de idosos.	2014
Palestra sobre Educação Financeira, promovida pela SPPREV-COM	2014

Comissão de Treinamento e Desenvolvimento (servidores técnicos e administrativos)

No orçamento da Unidade são alocados recursos financeiros específicos para a promoção de programas de treinamento e aperfeiçoamento dos servidores técnicos e administrativos. Na aplicação desses recursos foi possível atender várias áreas, como informática, treinamento para técnicos de laboratório e treinamento sobre licitação e contratos. A Unidade conta com a Comissão de Treinamento e Desenvolvimento (Comissão T&D), para a gestão destes recursos e análise das solicitações. Além desses recursos, desde 2012 contamos ainda com a Escola Técnica e de Gestão da USP, constituída com finalidade de ampliar e aprimorar os meios de

capacitação permanente para os servidores técnicos e administrativos e para os docentes ocupantes de funções de gestão.

Tabela 27 Número de participantes nas atividades de treinamento e desenvolvimento dos servidores técnicos e administrativos (Comissão T&D) segundo o ano

Atividade	Ano				Total
	2011	2012	2013	2014	
Curso “Como Lidar com Situações e Pessoas Difíceis”, junto ao SECID	01	-	-	-	01
Curso “Motivação e Relacionamento p/equipes de alto desempenho”	24	21	21	-	66
Curso “ATCN – Advanced Trauma Care for Nurses”	01	02	-	-	03
Curso sobre Contratos Administrativos	01	-	-	01	02
Encontros Gestão de Informática da USP GEINFO	03	02	02	-	07
Encontros Gestão de Secretariado da USP GESEC	03	05	05	-	13
Curso “Método Lógico para Redação Científica Internacional”	01	-	-	-	01
Curso de Formação de Instrutores de Simulação (básico ou avançado)	01	01	03	01	06
Curso de Atualização de Transporte Coletivo	01	-	-	-	01
Cursos de inglês	02	09	06	01	18
Curso em Urgências e Emergências Básicas no Centro de Realística do Hospital Israelita Albert Einstein	02	-	-	-	02
XIII Encontro Nacional de Editores Científicos e 2º Encontro Nacional de Bibliotecários	01	-	-	-	01
Curso de Gerenciamento de Projetos - Fundamentos	15	-	-	-	15
Curso Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV	01	-	-	-	01
Curso de Gestão de Competências	01	-	-	-	01
Encontros Gestão Financeira e de Materiais GEFIM	-	04	04	-	08
Encontros do Grupo de Integração dos Assistentes Acadêmicos - GIACAD	-	-	02	-	04
Curso Microsoft Project 2010 (in Company)	-	15	16	-	31
Seminário Internacional de Educação, Jornalismo e Comunicação	-	02	02	-	04
Curso “Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços (SISCOSERV), Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS) e Classificação de serviços”	-	-	06	-	06
Curso de Administração de Tempo e Organização do Trabalho (in Company)	-	-	22	-	22
Evento científico “Inovações para a enfermagem no mundo em mudanças”	-	01	-	-	01
Curso WebQDA	-	02	-	-	02
Curso de Pregoeiro em Pregão (Eletrônico ou Presencial)	-	01	01	02	04
Curso de treinamento: - DES	-	01	-	01	02
Introdução a Informática - Windows e Office 2010	-	24	22	-	46

Atividade	Ano				Total
	2011	2012	2013	2014	
Curso de Word 2010	-	-	29	-	29
Curso de Excel 2010	-	-	44	-	44
Curso de Registro de Preços	-	-	01	-	01
Curso de Licitações públicas	-	-	01	-	01
Curso de Power Point 2010	-	-	20	-	20
Curso “Administração do Tempo, Organização de Trabalho e Alta Produtividade”	-	-	22	-	22
Inovações para a Enfermagem no mundo em mudanças	-	-	01	-	01
XIV Coloquio Panamericano de Investigación en Enfermería	-	-	-	01	01
Curso de Manutenção de micros	-	-	-	02	02
Curso “CVLattes: como criar e manter atualizado”	-	-	-	01	01
Palestra “Ética, indivíduo e sociedade, ministrada por Mario Sergio Cortella, para alunos, docentes e funcionários” (186 participantes)	-	-	-	37	37
Total	58	92	230	47	427

Tabela 28 Número de participantes nos cursos e treinamentos na Escola Técnica e de Gestão da USP e ano

Programa	Participantes	Ano
MBA em Gestão Pública	01	2012
Análise Bibliométrica	02	2012
Ciclo de Compras Governamentais	01	2012
Encontro sobre Processo de Compras	01	2012
Curso on-line “Meritocracia e Gestão de Desempenho”	08	2013
Curso de Gestão Pública Contemporânea	01	2013
Curso de Contabilidade Pública e Controle Orçamentário	02	2013
Curso de Administração Pública Contemporânea	06	2013
Pós-Graduação em “Direito Aplicado à Área Acadêmica”	01	2013
Curso de Direito Aplicado à Área Acadêmica	03	2014

EEUSP Recicla

A Comissão EE Recicla tem integrado a Semana de Recepção aos Calouros, apresentando aos alunos ingressantes o Programa USP Recicla e seus projetos voltados à Sustentabilidade Ambiental. Os calouros ingressantes recebem a caneca do USP Recicla e são convidados a aderir à campanha de substituição de copos descartáveis por canecas/copos duráveis. Os novos

servidores também recebem a caneca na admissão. Além disso, a EEUSP Recicla tem participado da organização da Semana Integrada do Meio Ambiente das Unidades do Quadrilátero Saúde/Direito e do projeto de Sustentabilidade da Prefeitura do Campus. Promoveu oficinas, exposições e mobilização de coleta seletiva de lixo na Unidade.

Diversas ações foram priorizadas e implementadas para racionalização do uso de recursos naturais, que incluíram a substituição das torneiras comuns para torneiras com fechamento automático; substituição de válvulas de chuveiro para válvulas com fechamento automático; substituição de parte das válvulas de descarga para caixas acopladas; revisão das tubulações hidráulicas e correções de vazamentos; substituição de luminárias, lâmpadas e reatores, com o intuito de garantir uma iluminação mais eficiente e reduzir o consumo; coleta seletiva, que exigiu a adequação do abrigo para coleta de resíduos recicláveis, além da adoção de caixa para coleta de materiais recicláveis nos diversos setores e lixeiras seletivas nas áreas de uso comum; adoção de práticas de coleta e descarte adequados dos resíduos químicos e biológicos.

A EEUSP Recicla tem atuado também nos projetos promovidos pela Superintendência de Gestão Ambiental desde sua criação, em 2012.

Tabela 29 Ações relativas à sustentabilidade

Ação	Execução
Amigo Caneca, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente	2011
Oficina de porta objetos e porta lápis com objetos usados	2011
Apresentação da peça teatral "Lixo", em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente	2012
Palestra "Consumo responsável" na III Semana Integrada do Meio Ambiente do Quadrilátero Saúde/Direito	2012
Dia Mundial sem carro	2012/2013/2014
Ação para descarte de lixo eletroeletrônico (computadores, teclados, mouses, caixas de som, tvs, rádios etc)	2012
Projeto de Construção de abrigos para os resíduos orgânicos, recicláveis e de saúde.	Em andamento*

* A Prefeitura do Quadrilátero da Saúde/Direito está coordenando junto à SEF a contratação do projeto executivo

Comissão Setorial da EE - SAUSP

Tabela 30 Ações relativas aos sistemas de arquivos

Ação	Execução
Treinamento junto ao SAUSP - Usuários do Sistema Proteos, com participação de 02 servidores	2012
Treinamento dos Usuários do Sistema Proteos, para os funcionários do Serviço de Graduação da Unidade	2012

Ação	Execução
Participação de 03 servidores da Comissão Setorial da EE no 3º Seminário de Documento Arquivístico na Era Digital	2013
Coordenação do Treinamento de Conservação e Higienização de Documentos Históricos, com a participação de 03 servidores e 02 alunas de pós-graduação	2013

Comitê da Carreira dos Técnicos e Administrativos

O Comitê da Carreira dos Técnicos e Administrativos foi implantado, no âmbito da Unidade, a partir da Resolução 5.912/11, que instituiu a nova carreira dos servidores Técnicos e Administrativos da Universidade. A nova carreira trouxe novos conceitos que conflitaram com a cultura da Universidade, considerando os processos de avaliação anteriores. Isso exigiu especial dedicação dos membros do Comitê e envolvimento de toda comunidade para implantação das movimentações. Com a implantação da 1ª movimentação houve um melhor entendimento das regras e critérios tanto pelos avaliadores quanto pelos avaliados, além de aprimoramento da atuação do próprio Comitê.

O enquadramento dos servidores na nova estrutura foi realizado em duas etapas, a primeira etapa foi efetivada em junho de 2012 e a segunda etapa em dezembro de 2013. A seguir o resultado final do enquadramento dos servidores avaliados, segundo as distâncias entre o enquadramento atual e o ideal, considerando o nível de complexidade que corresponde ao que efetivamente contribuem para Universidade e depois da avaliação:

Figura 1 Número de servidores antes e depois da 1ª movimentação na carreira nos níveis das carreiras (básico, técnico e superior) - Junho de 2012

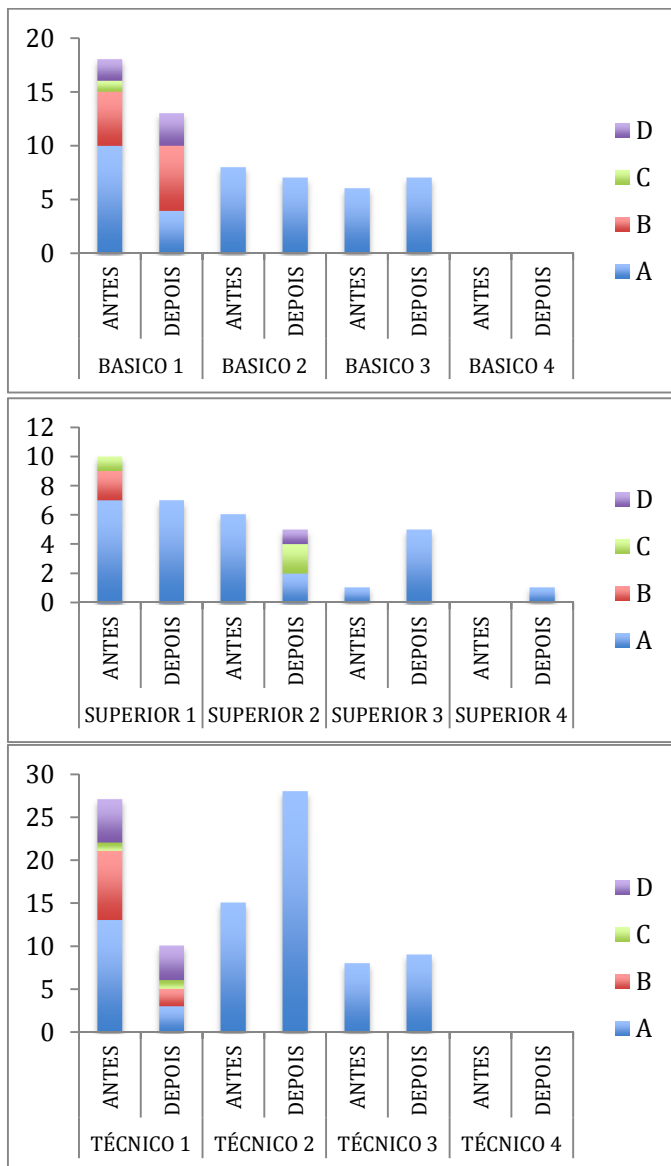


Tabela 31 Principais ações para a 1ª movimentação

Principais ações para a 1ª movimentação	Execução
<ul style="list-style-type: none"> Reunião com funcionários, coordenada pelo Comitê de Avaliação para esclarecimentos sobre o processo de avaliação e apresentação dos critérios de prioridade e desempate que serão apreciados pelo CTA 	Março 2012
<ul style="list-style-type: none"> Reunião com as Chefias Imediatas, coordenada pelo Comitê de Avaliação para orientação sobre o processo de avaliação e apresentação dos critérios de prioridade e desempate que serão apreciados pelo CTA 	Março 2012
<ul style="list-style-type: none"> Análise dos formulários realizada pelo Comitê 	Abril 2012
<ul style="list-style-type: none"> O Comitê promoveu a Palestra “Vivenciando um Processo de Avaliação de Desempenho”, com a Prof.ª Dr.ª Paulina Kurcgant 	Abril 2012
<ul style="list-style-type: none"> Reunião do Colegiado do Grupo Básico 	Abril 2012
<ul style="list-style-type: none"> Reunião do Colegiado do Grupo Técnico 	Abril 2012
<ul style="list-style-type: none"> Reunião do Colegiado do Grupo Superior 	Abril 2012
<ul style="list-style-type: none"> Apoio na reunião do CTA para apreciação da lista de classificados e divulgação dos resultados 	Mai 2012
<ul style="list-style-type: none"> Apoio na análise dos recursos e Reunião do CTA para homologação e aprovação do relatório final. Encaminhamento do processo para o DRH 	Mai 2012

Figura 2 Número de servidores antes e depois da 2ª movimentação na carreira (dezembro de 2013) nos níveis das carreiras (básico, técnico e superior)

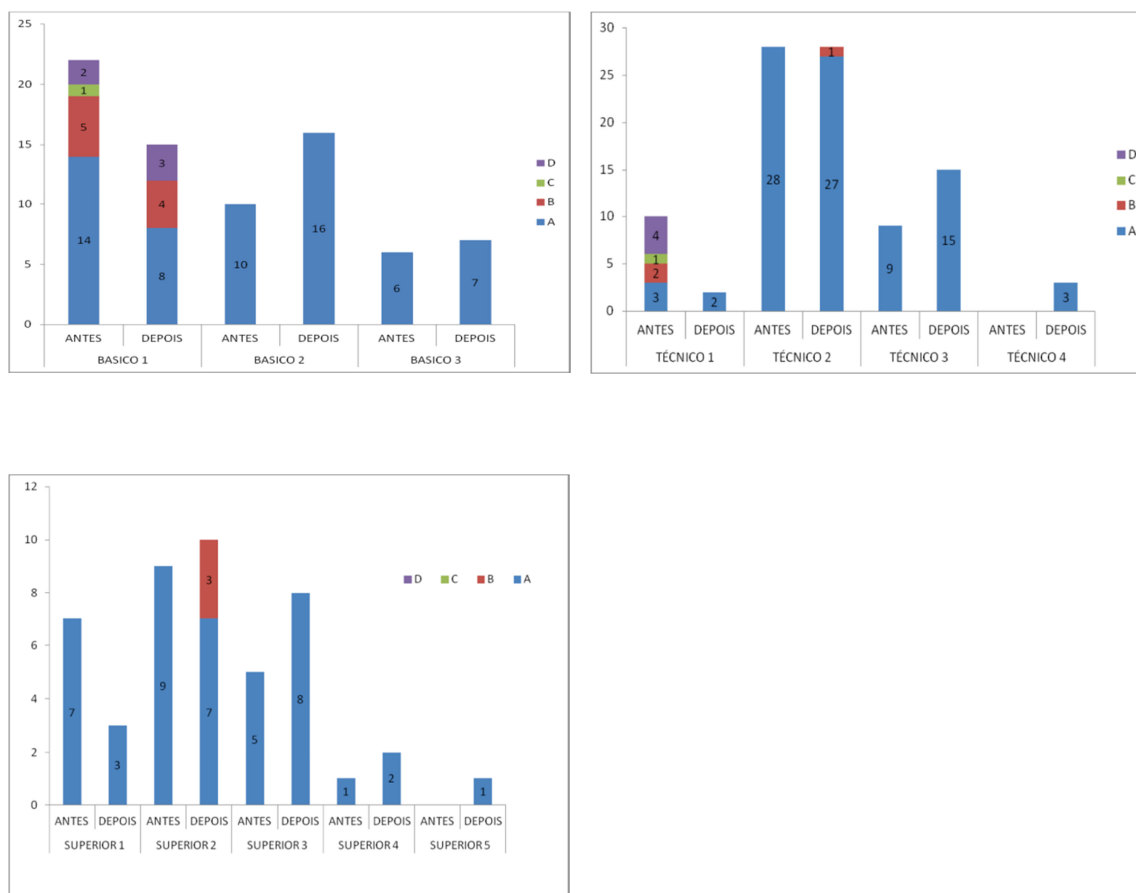


Tabela 32 Principais ações para a 2ª movimentação

Principais ações para a 2ª movimentação	Execução
Treinamentos para os funcionários e líderes	Fevereiro 2013
Reuniões com funcionários, coordenada pelo Comitê de Análise, para esclarecimentos sobre o processo de avaliação e apresentação dos critérios de prioridade e desempate que serão apreciados pelo CTA	Fevereiro e Março 2013
Reunião com as Chefias Imediatas, coordenada pela Diretora, para orientação sobre o processo de avaliação e apresentação dos critérios de prioridade e desempate que serão apreciados pelo CTA	Março 2013
Apoio ao CTA na reunião para apreciação dos critérios de prioridade e desempate	Março 2013
Análise dos formulários realizada pelo Comitê	Abril e Maio 2013
Reunião do Colegiado do Grupo Básico	Maio 2013
Reunião do Colegiado do Grupo Técnico	Maio 2013
Reunião do Colegiado do Grupo Superior	Maio 2013
Apoio ao CTA na apreciação da lista de classificados e divulgação dos resultados	Maio 2013
Análise dos recursos e Reunião do CTA para homologação e aprovação do relatório final. Encaminhamento do processo para o DRH	Junho 2013

2.1.4. Condições físicas do imóvel

No início da gestão, a Diretoria junto com o CTA definiu o plano de obras e melhorias e coube à ATAd definir o cronograma e coordenar as ações necessárias para a execução, associadas aos recursos financeiros e humanos disponíveis. Considerando a atual situação orçamentária da Universidade iniciada em 2013, não foi possível contratar o grupo gerador que estava previsto, embora o projeto executivo dessa contratação já esteja pronto para execução nas próximas gestões, se for priorizado futuramente pela Unidade.

A seguir descrevemos as ações planejadas e executadas:

Proteção e Preservação dos prédios

Tabela 33 Principais ações

Ações	Ano
Pintura externa do prédio principal	2011
Pintura interna do hall, corredores e escadas dos pisos térreo, 1º andar, 2º andar, 3º andar	2012
Contratação e execução do projeto de jardim próximo ao CELAB	2013
Pintura e demarcação de vagas especiais no estacionamento	2013
Instalação de bandeiras (Brasil, São Paulo e USP) no estacionamento principal da Unidade	2013

Ações	Ano
Contrato para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de ar condicionado da Unidade	2014
Troca do toldo na área externa da Seção de Manutenção, Gráfica e Seção de Comunicação e Publicação	2014
Contratação de empresa especializada para fornecimento de material e mão de obra, para reforma do telhado das salas 23, 25 e 27.	2014
Ampliação do sistema de CFTV (atualmente são 32 câmeras)	2013/2014
Substituição da caixilharia do corredor de entrada do Departamento ENC	2014
Ampliação e manutenção das luzes de emergência	2014
Modernização do sistema de controle de acesso eletrônico (aquisição de catracas, cancela para estacionamento dos alunos e software de controle)	abr/15
Projeto executivo completo de incêndio e acessibilidade e contratação da obra, coordenado pela Superintendência de Espaço Físico	em andamento
Projeto executivo para reforma dos banheiros e vestiários do Prédio Principal (contratação em dezembro de 2014)	em andamento
Projeto executivo para reforma do Centro Acadêmico (contratação em dezembro de 2014)	em andamento

Áreas de ensino e pesquisa

Tabela 34 Principais ações

Ações	Ano
Pintura das salas de aula do 1º Andar (111, 113, 115 e 117) e Pró-Aluno	2012
Reforma da sala 23 (pintura, elétrica, adequação da projeção)	2012
Contratação de projeto executivo para reforma das salas 27 e 25 (Pró-Ed)	2012
Aquisição e instalação de equipamento de ar condicionado (salas de aula 111, 113, 115, 117, 23, 27, 25, 5, 7, 210, 106, 310)	2012
Reforma da área física do Departamento ENP (raspagem do piso, aplicação de sinteko e pintura)	2013
Adequação das salas 06 e 07 para instalação do Centro de Produção Digital (rede elétrica e de dados, pintura, instalação porta de vidro para isolar a área)	2013
Execução da reforma das salas 25, 27 e 5, selecionadas no Plano Geral de Recuperação de Espaços Didáticos – Pró-Ed 2011.	2013
Reforma da área física do Departamento ENO (raspagem do piso, aplicação de sinteko e pintura)	2014
Reforma da área física do Departamento ENC (raspagem do piso, aplicação de sinteko, pintura e instalação divisórias na Secretaria)	2014
Troca do piso e pintura das salas da Diretoria	2014
Reforma da sala 302 - pintura e rede elétrica, para instalação da sala pró-aluno dos alunos de Pós-Graduação	2014
Reforma das salas de aula da pós-graduação (raspagem do piso, pintura)	2014
Reforma das salas de estudo da Biblioteca (pintura, troca de portas, parede drywall)	2014

Ações	Ano
Projeto executivo para reforma e adequação do espaço para abrigar o Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero Americana – CHCEIA (*)	2014
Contratação de Empresa especializada para fornecimento de material e mão de obra para reforma do telhado das salas 23, 25 e 27.	2014
Execução da reforma e adequação do espaço para abrigar o Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero Americana – CHCEIA (*)	em andamento
Projeto Executivo para reforma do Laboratório LEMA (contratação em dezembro de 2014)	em andamento

(*) intervenção prevista no estudo do espaço físico da EEUSP para otimizar os espaços existentes e aprovados em CTA de novembro de 2010.

Áreas administrativas e de apoio

Tabela 35 Principais ações

Ações	Ano
Reforma da área para a Assistência Financeira (sub-solo) (*)	2011
Reforma e Adequação da área do Almoxarifado da Unidade para instalação do Serviço de Contabilidade (*)	2011
Reforma do espaço da antiga Gráfica para instalação da Seção de Comunicação e Publicação e Reprografia (*)	2011
Reforma da área da Assistência Acadêmica para instalação do Serviço de Cultura e Extensão (*)	2011
Pintura de todas as salas de serviços administrativos do sub-solo	2012
Reforma da copa (Troca de piso, abertura de nova porta, mudança da bancada externa)	2012
Aquisição e instalação de equipamento de ar condicionado para Seção Técnica de Informática, Assistência Técnica Acadêmica e Secretaria da Pós-Graduação)	2012
Reforma e adequação da sala próxima ao hall principal, para instalação das atividades de apoio institucional, que abriga a secretaria da Comissão de Cooperação Internacional (troca de forro, pintura, rede elétrica e dados)	2013
Pintura das salas dos serviços de Pessoal, Tesouraria e Assistência Administrativa	2014
Reforma das salas 301 - raspagem do piso, pintura e rede elétrica, para instalação da Secretaria de Pós-Graduação	2014

(*) intervenções previstas no estudo do espaço físico da EEUSP para otimizar os espaços existentes e aprovados em CTA de novembro de 2010.

A seguir destacamos algumas ações importantes quanto à infraestrutura disponível para as atividades-fim da Unidade:

Modernização e ampliação do Auditório Maria Rosa Sousa Pinheiro

As novas instalações foram inauguradas em maio de 2013 e a Unidade passou a contar com infraestrutura adequada, que disponibiliza recursos de áudio e vídeo modernos, infraestrutura para tradução simultânea e mobiliários adequados às normas de acessibilidade. O projeto de segurança está de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros. Além disso, conta ainda com

o espaço Foyer, para recepção dos eventos, que foi construído sobre a laje da área correspondente à cobertura do saguão principal, permitindo o acesso ao Mezanino do auditório propriamente dito. No local há banheiros masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais (PNE). Como parte do projeto, a recepção principal também foi reformada, o que incluiu a aquisição de mobiliários adequados para atender as atividades da equipe de segurança e apoio aos eventos. A entrada principal conta agora com uma porta lateral especialmente para recepção de eventos.

Reforma das salas 25, 27 e 5

A Unidade, com apoio financeiro da Pró-Reitoria de Graduação da USP, por meio do Plano Geral de Recuperação de Espaços Didáticos: Pró-Ed 2011, pode executar a reforma da estrutura física das salas de aulas 25, 27 e 05, incluindo conforto ambiental (iluminação, ar condicionado, persianas), recuperação da estrutura (pintura, troca de piso, reparos e infiltrações), modernização dos recursos tecnológicos de áudio e vídeo (projetos, equipamentos de som, TV e tela para projeção), mobiliários (cadeira, mesa e rack para equipamentos). A partir dessa reforma foi possível estruturar mais um espaço didático, a atual sala 25, com capacidade para 80 alunos, principalmente para as disciplinas de Graduação.

2.1.5. Gestão de Contratos Administrativos

A Assistência Administrativa gerencia, controla e fiscaliza diretamente a execução dos seguintes contratos administrativos da Unidade:

- Contrato de Transporte para viagens didáticas;
- Contrato de Serviços de Segurança;
- Contrato de Serviços de Limpeza;
- Contrato de Impressão e Reprografia Corporativa;
- Contrato de Manutenção dos Elevadores do prédio principal (marca OTIS);
- Contrato de Manutenção do prédio da Biblioteca (marca Zenit);
- Contrato de Correio;
- Combustível;
- Manutenção Corretiva e Preventiva de equipamentos de Ar Condicionado;
- Gestão da Frota da Unidade;
- Reciclagem de lâmpadas;
- Coleta de resíduos orgânicos;

- Limpeza das caixas d'água;
- Dedetização e desratização;
- Imprensa Oficial (assinatura Diário Oficial);
- Sistema de Controle de Acesso, em parceria com a Seção Técnica de Informática.

2.2. Assistência Técnica Financeira

Até dezembro de 2013 os recursos orçamentários eram gerenciados pela Assistência Técnica Financeira, sob orientação da Diretoria e de acordo com as destinações previstas pelo Conselho Universitário (Co) nos orçamentos anuais, frente às metas da Unidade. A aplicação de recursos em demandas extraordinárias eram e continuam sendo decididas pelo CTA. Os recursos de receitas próprias oriundos de diversas fontes, especialmente cursos, eventos e projetos apoiados pelos órgãos centrais da Universidade, são gerenciados pela própria área em que foram gerados, sob orientação da Assistência Técnica Financeira. Exceção ao caso dos recursos obtidos com a locação de espaço da Unidade para agência bancária no período de 2001 a 2012, que estavam sendo reservados para os projetos de edificações que fazem parte do plano diretor físico da unidade. No início de 2014, com as dificuldades orçamentárias da Universidade, mudanças de gestão delas decorrentes e a necessidade de priorizar os projetos por questões financeiras e não apenas operacionais, a EEUSP adotou um processo em que as necessidades foram identificadas, seus custos foram estimados e, em uma série de reuniões, primeiro das áreas administrativas, considerando os recursos orçamentários, e depois do CTA, com a participação dos presidentes dos colegiados e também das chefias das áreas administrativas, considerando os recursos orçamentários e extra-orçamentários, um plano de execução orçamentária foi elaborado e submetido ao CTA para deliberação. Prática que já ocorria, de mensalmente apresentar ao CTA um relatório da situação do orçamento da Unidade, foi mantida.

Neste ano de 2015, foi realizado o mesmo processo que tem sido avaliado como positivo pela Unidade. Durante essas discussões identificou-se a necessidade de que os setores que geram alguma receita e que, por definição anterior do CTA, devem gerenciá-la, adotem alguma estratégia para planejar o uso dos recursos. Há proposta de publicar periodicamente as contas da Unidade pelo menos em sua Intranet, mas ainda não houve condições de desenvolver essa ação.

Com a finalidade de racionalizar/otimizar os recursos existentes, a Unidade tem buscado: a) participar de processos de compras com outras Unidades, especialmente com a Reitoria, Quadrilátero Saúde e Direito e Instituto de Física; b) aprimorar os procedimentos de gestão operacional dos contratos, identificando riscos de desperdícios e necessidades de ajustes; c)

participar ativamente dos programas voltados à sustentabilidade e d) disseminar a racionalização/otimização de recursos como princípio em todas as áreas.

A geração de recursos pela Unidade ocorre quase que exclusivamente pelos financiamentos de pesquisa e taxas recolhidas por atividades de formação no âmbito de cultura e extensão universitária. Conforme já mencionado, no período de 2001 a 2012 houve geração de recursos por locação de área da Unidade, o que não ocorre mais.

Tabela 36 Evolução das liberações financeiras (valores em Reais) do Tesouro do Estado de São Paulo da USP para a EEUSP

Fonte	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015*
Repasses da USP					
Dotação Básica e Adicional	1.146.600,00	1.184.436,00	1.195.841,00	754.092,00	1.689.498,00
Utilidade Pública	378.548,00	404.377,00	447.482,00	561.906,00	956.406,00
Contratos Vigilância e Limpeza	679.426,18	730.988,66	805.266,87	763.139,82	0,00
Repasses de Órgãos Centrais e Outras Unidades	695.983,99	1.289.272,08	1.754.078,88	211.483,10	27.589,25
Subtotal	2.900.558,17	3.609.073,74	4.202.668,75	2.290.620,92	2.673.493,25
Receita própria					
Cursos/eventos	157.560,00	56.924,60	214.741,15	86.228,19	43.310,00
Locação Espaço bancário	519.302,32	379.557,64	0,00	0,00	0,00
Captação recursos próprios	129.910,80	113.575,96	82.567,42	13.256,44	2.593,48
Subtotal	806.773,12	550.058,20	297.308,57	99.484,63	45.903,48
Agência de Fomentos e Convênios					
RTI FAPESP	83.898,00	53.501,00	75.176,00	66.851,00	73.955,00
PROAP	167.800,00	215.000,00	222.900,00	126.500,00	0,00
CNPq – Auxílio Financeiro Revista	45.000,00	45.000,00	40.000,00	0,00	0,00
Conv. DINTER UFS/UFAL	-	43.911,00	37.638,00	0,00	0,00
FUSP/Evento Internacional	49.823,68	91.515,93	19.052,83	22.795,70	7.598,57
Subtotal	346.521,68	496.532,86	376.181,66	216.216,00	81.553,57
Total Geral	4.053.852,97	4.655.664,80	4.876.158,98	2.606.321,55	2.800.950,30

Tabela 37 Evolução dos recursos extra-orçamentários da EEUSP (valores em Reais)

Mês	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015*
Janeiro	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Fevereiro	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Março	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Abril	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Mai	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Junho	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Julho	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Agosto	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Setembro	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Outubro	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Novembro	95.133,32	98.703,00	99.653,41	62.841,00	140.791,50
Dezembro	95.133,48	98.703,00	99.653,49	62.841,00	140.791,50
Total	1.146.600,00	1.184.436,00	1.195.841,00	754.092,00	1.689.498,00

* Conforme aprovação das diretrizes orçamentárias do exercício de 2015, foram incorporados aos orçamentos das unidades os valores com Despesas com transporte e terceirizados de Vigilância e Limpeza, antes incluídos nos recursos extra-orçamentários, tendo sido aprovado para EE, os respectivos valores R\$ 45.918,00 e R\$ 864.754,00.

Tabela 38 Sumário da execução orçamentária anual em pessoal* e outras despesas (valores em Reais)

Aplicação	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015**
Pessoal***					
<u>Ativos</u>					
Docentes	18.925.937,16	20.821.440,48	22.663.841,18	24.321.343,04	7.836.385,04
Técnico-adm.	11.124.685,82	14.638.245,15	16.034.838,99	18.095.355,50	9.811.085,57
Subtotal	30.050.622,98	35.459.685,63	38.698.680,17	42.416.698,54	17.647.470,61
<u>Inativos</u>					
Docentes	8.811.391,04	10.149.880,50	11.369.889,26	12.451.061,42	4.017.238,11
Técnico-adm.	2.142.137,10	2.319.805,10	2.986.892,47	2.809.390,58	873.459,52
Subtotal	10.953.528,14	12.469.685,60	14.356.781,73	15.260.452,00	4.890.697,63
Total	41.004.151,12	47.929.371,23	53.055.461,90	57.677.150,54	22.538.168,24
Outros Custeios					
Tesouro	1.959.398,34	2.454.675,32	2.469.737,16	1.807.029,05	1.161.419,49
Receita	753.167,43	546.352,93	406.629,62	477.220,59	169.199,75
Subtotal	2.712.565,77	3.001.028,25	2.876.366,78	2.284.249,64	1.330.619,24
Total Geral	43.716.716,89	50.930.399,48	55.931.828,68	59.961.400,18	23.868.787,48

*Fonte: Sistema Marte e Mercúrio

** Dados até abril 2015

*** Execução pela Administração Central da USP

Em 21 de maio de 2010 foi estabelecido o Centro de Apoio à Escola de Enfermagem da USP (CEAP-EE - C.P.N.J. nº 13.523.056/0001-72), com a finalidade de oferecer apoio técnico-científico e administrativo à Unidade. Anualmente as contas do CEAP-EE são apresentadas ao Conselho Técnico Administrativo da Unidade. Nos anos de 2011 a 2015, o CEAP-EE pode atuar em várias atividades no âmbito da EEUSP, apoiando a gestão financeira das mesmas, conforme a tabela a seguir.

Tabela 39 Projetos administrados pelo CEAP-EE*

Tipo	Data	Atividade	Status (2015)	Receitas - R\$			
				2012	2013	2014	2015
Projetos	abr/11	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Vigente	31.295,40	189.421,44	175.097,57	52.750,62
	jul/12	Laboratório de Estudos de Enfermagem em Saúde Coletiva	Vigente	12.291,73	6.060,00	1.050,00	-
	mai/14	Dimensionamento de pessoal e caracterização de competências dos profissionais de saúde da atenção básica para a prática colaborativa	Em andamento	-	-	-	708.670,00
Cursos	mar/11	Curso online de atualização: Gerenciamento em Enfermagem	Encerrado	6.698,95	-	-	-
	mai/12	Curso online de atualização: Gerenciamento em Enfermagem	Encerrado	6.150,00	8.123,54	-	-
	ago/13	Curso online de atualização: Gerenciamento em Enfermagem	Encerrado	-	17.100,00	-	-
	set/13	Curso sobre avaliação padronização para habilidades, atitudes, competência e conhecimento	Encerrado	-	7.040,00	-	-
	out/13	Curso de psicometria pelo método Rasch	Encerrado	-	10.800,00	-	-
	fev/14	Curso de Design de Games para a educação em Enfermagem	Encerrado	-	-	2.700,00	-
	mar/14	Curso de Design de Games para a educação em Enfermagem II	Vigente	-	-	5.100,00	-
	abr/14	Formação em Promoção do Desenvolvimento Infantil	Em andamento	-	-	79.295,12	94.924,00
	jul/14	Curso online de atualização: Gerenciamento em Enfermagem	Encerrado	-	-	9.900,00	-
	nov/14	Processo seletivo dos Programas de Residência da EEUSP - 2015	Em andamento	-	-	-	39.430,00
dez/14	Comprehensive Systematic Review Training Programme	Vigente	-	-	-	21.700,00	

Tipo	Data	Atividade	Status (2015)	Receitas - R\$			
				2012	2013	2014	2015
Eventos	jun/12	Encontro Interdisciplinar em Álcool e outras Drogas	Encerrado	3.550,33	-	-	-
	nov/13	Reabilitação Psicossocial: teorias e prática – Professor Visitante Benedetto Saraceno	Encerrado	-	8.353,60	-	-
	dez/13	I Debate Internacional sobre Uso de Evidências em Álcool e outras Drogas	Encerrado	-	4.900,00	-	-
	jan/14	Encontro Internacional: avanços, contribuições e perspectivas nas pesquisas com famílias	Encerrado	-	-	6.820,00	-
	set/14	II Conferência Internacional de Pesquisa de Recursos Humanos em Enfermagem e em Saúde	Encerrado	-	-	23.550,00	-
	out/14	Seminário Internacional - Segurança do Paciente e carga de trabalho de enfermagem: 10 anos da utilização do Nursing Activities Score (NAS)	Encerrado	-	-	16.200,00	-
Total				59.986,41	251.798,58	319.712,69	917.474,62

* Ver Anexo 3 para detalhamento das atividades

Figura 3 Cópia do balanço patrimonial do CEAP-EEUSP (2014) a ser apresentado a sua Assembleia Geral de 2015

Empresa: CENTRO DE APOIO À ESCOLA DE ENF DA USP		Folha: 1
CNPJ: 13.523.056/0001-72		
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014		
Balanco Patrimonial		
ATIVO		
ATIVO		361.551,13
ATIVO CIRCULANTE		361.551,13
DISPONIVEL		361.551,13
Numerários		481,19
CAIXA		481,19
Caixa Geral		481,19
BANCOS		361.069,94
BANCOS CONTA MOVIMENTO		10,00
Santander 1		10,00
APLICACOES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA		361.059,94
Aplicação Financeira - Santander		220.336,21
Aplicação Financeira - Banco do Brasil		49.858,51
Aplicação em fundos - Santander		90.865,22
PASSIVO		
PASSIVO		361.551,13
PASSIVO CIRCULANTE		204,75
OBRIGACOES TRIBUTARIAS		204,75
OBRIGACOES TRIBUTARIAS		204,75
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER		204,75
ISS a recolher		204,75
PATRIMONIO LIQUIDO		361.346,38
CAPITAL SOCIAL		50.007,25
CAPITAL SOCIAL		50.007,25
CAPITAL SUBSCRITO		50.007,25
Capital social		50.007,25
RESERVA DE LUCRO		311.339,13
RESERVA DE LUCRO		311.339,13
RESERVA DE LUCRO		311.339,13
Reserva de Lucro		153.487,28
Superávits Acumulados		157.851,85
São Paulo, 31 de Dezembro de 2014.		
Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujo valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$ 361.551,13 (trezentos e sessenta e um mil, quinhentos e cinquenta e um Reais e treze Centavos).		
<hr/> PRESIDENTE <i>DINA DE ALMEIDA LOPES MONTEIRO</i> <i>CPF: 013.139.888-12</i>		
Declaro, sob as penas da lei, que as informações aqui contidas, refletem a documentação que me foi entregue, são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas.		
<hr/> TÉCNICO CONTÁBIL <i>JOSE OSCAR HILÁRIO DE SIQUEIRA</i> <i>TC CRC: 1 SP 091324/O-0</i>		

O Conselho Técnico-Administrativo do CEAP-EE estabeleceu em 2013 que todos os cursos e eventos de Unidades da USP realizados com apoio do Centro e, independente de estarem dentro de outros projetos do CEAP-EE, devem ser realizados mediante convênio formalmente estabelecido segundo as normas e diretrizes da USP que regem o assunto. Estabeleceu também, nos casos de cursos e eventos da EEUSP, que o SCEX da Unidade deve estar envolvido no processo, para as finalidades de documentação e apoio na intermediação entre os diversos setores da Unidade envolvidos na realização dos cursos e eventos. Essas definições foram

amplamente divulgadas e enfatizadas no CTA da EEUSP em diversas ocasiões. Os processos para o estabelecimento de convênios do CEAP-EE com a USP foram mapeados no final de 2013 e início de 2014, mas ainda há a necessidade de esforços especiais para garantir que os cursos e eventos administrados pelo CEAP-EE o sejam mediante convênio.

2.3. Seção de Apoio Laboratorial

A Seção de Apoio Laboratorial (SAL) iniciou suas atividades em 2011 para apoiar o Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa (CELAB), que à época estava em processo de instalação com a finalidade de integrar os laboratórios da Unidade. Compuseram o CELAB, segundo seu regimento aprovado em 14/08/2013 pela Congregação, as seguintes iniciativas, antes, vinculadas aos Departamentos:

- Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero -Americana (CHCEIA);
- Laboratório de Ensaaios Microbiológicos (LEM);
- Laboratório de Ensino de Licenciatura em Enfermagem;
- Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LabHabEnf);
- Laboratório de Informática e Tecnologia da Informação (LITE);
- Laboratório de Recursos Lúdicos para o Cuidado e a Aprendizagem (Brinquedoteca);
- Laboratório Experimental de Modelos Animais (LEMA).

Ficou definido, também no regimento do CELAB, que a sua estrutura administrativa é composta pela Seção de Apoio Laboratorial e pelo Comitê Assessor (CoAsse). A finalidade do CoAsse é “assessorar a direção da Unidade na formulação de diretrizes que norteiam as atividades acadêmicas e técnico-científicas desenvolvidas no CELAB, bem como zelar pela adequação dos meios às suas finalidades”.

As competências da Seção de Apoio Laboratorial foram também definidas no regimento do CELAB, mas podemos afirmar que a SAL está ainda em organização, acompanhando as definições de gestão acadêmica do CoAsse.

De acordo com os recursos disponíveis, a SAL delimitou algumas de suas atribuições e iniciará a descrição dos processos de trabalho que as envolvem. Considerável porção dos trabalhos da SAL tem sido na organização do Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LabHabEnf). Antes da criação do CELAB, a EEUSP contava com um espaço em que ocorriam as aulas práticas de laboratório das diversas disciplinas e os especialistas de laboratório vinculados a cada Departamento organizavam a estrutura de acordo com as necessidades. Os Departamentos que mais usavam esse espaço é que, de certa forma, concentravam algumas ações para sua

organização. Com a criação do CELAB e da SAL, as atividades de organização do LabHabEnf, talvez o laboratório mais abrangente da EEUSP porque muito atrelado ao ensino de graduação, absorveram quase que totalmente a Seção em termos de dedicação de tempo para, numa perspectiva integrada, estabelecer os processos de gestão de materiais, equipamentos, espaço físico e procedimentos para o adequado funcionamento do LabHabEnf. Adicionalmente, os recursos humanos previstos em 2012 e 2013 para atender as necessidades dessa Seção não foram liberados, o que tem retardado o pleno estabelecimento da SAL e do CELAB.

Desde a sua criação a SAL tem apoiado tecnicamente os projetos pertinentes ao funcionamento e estrutura dos laboratórios do CELAB, especialmente os que se referem ao LabHabEnf, ao Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana (CHCEIA) e ao Laboratório de Informática e Tecnologia da Informação (LITE). Em 2014 o futuro Centro de Produção Digital da EE foi transferido da Seção Técnica de Informática para a Seção de Apoio Laboratorial dentro das atividades do LITE. As atribuições da SAL nesse laboratório são de apoio à produção de objetos virtuais de aprendizagem. O apoio aos demais laboratórios tem sido realizado na medida da disponibilidade de tempo dos recursos humanos existente.

2.4. Seção de Comunicação e Publicações

A Seção de Comunicação e Publicações (SCP) iniciou suas atividades em 2011, tendo como objetivo contribuir com o desenvolvimento organizacional, por meio da melhoria dos processos de comunicação interna e externa da Unidade e do apoio à produção da Revista da Escola de Enfermagem da USP.

Com a criação da SCP na estrutura organizacional da EEUSP foram definidas as responsabilidades em duas grandes áreas: comunicação institucional e publicações. A área de publicações incorporou as atividades de produção da Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP) e deve dar apoio a outras publicações institucionais da Unidade. Na área de comunicação institucional definiram-se os serviços: gerenciamento da identidade visual da Unidade; gerenciamento dos websites institucionais e redes sociais; gerenciamento da comunicação visual dos espaços físicos da Unidade; criação e design de materiais visuais e de divulgação institucional; comunicação por serviço de envio de mensagens em massa e gerenciamento do banco de contatos; gestão do sistema de comunicação com egressos (iAlumni); registro fotográfico, tratamento de imagens para fins institucionais e gerenciamento de imagens e assessoria de imprensa.

A REEUSP, publicação bimestral que tem com missão fomentar a produção e a disseminação do conhecimento da enfermagem e de área correlatas, ascendeu no fator de impacto divulgado pelo JCR, passando de 0,375 (2011) para 0,497 (2013). Atualmente, é o maior fator de impacto de periódicos de Enfermagem na América Latina.

Conforme a SCP foi amadurecendo e se consolidando, algumas atividades precisaram ser agregadas às atividades previstas, dentre elas: publicação de um boletim periódico da EE; preparo de matérias e press releases para divulgação da Instituição; sistematizar a divulgação de eventos e cursos destinados à comunidade; clipping; produção de manual de procedimentos da SCP para orientação dos usuários dos serviços da SCP e dos próprios servidores. As atividades de assessoria de imprensa precisaram ser suspensas temporariamente por conta da saída do Analista de Comunicação da área de Jornalismo em Fevereiro de 2014. Embora o atendimento à imprensa continue com a SCP, respondendo dúvidas e encaminhando jornalistas, realizar atividades dentro de um escopo mais amplo de assessoria de imprensa continua no planejamento da SCP.

Outras mudanças no quadro de funcionários da SCP ocorreram entre 2014 e 2015, com mais duas aposentadorias, o que foi parcialmente compensado com o remanejamento interno de uma pessoa para a SCP. As atividades foram reorganizadas, possibilitando a realização dos serviços prioritários.

Até 2013, a STIEE realizava serviços de confecção de vídeos institucionais e eventos diversos da unidade, bem como a captação e seleção de imagens de eventos. Esses serviços foram descontinuados na STIEE e realocados na SCP (confecção de vídeos para comunicação organizacional, captação, seleção e armazenamento de imagens de eventos).

A demanda de atividades sempre foi crescente e, apesar dos Recursos Humanos escassos, a Seção sempre esteve atenta às solicitações tentando atender às necessidades.

Realizações sob gestão da SCP, concluídas ou em andamento, que merecem destaque, são:

- O desenvolvimento e implementação, em dezembro de 2014, do sistema iAlumni, para apoio ao banco de dados dos egressos. Trata-se de um instrumento para manter o vínculo do aluno egresso com a EEUSP e para manter ou retomar os vínculos estabelecidos com colegas durante sua formação;
- A reestruturação e desenvolvimento de novos sites e em formatos bilíngue, visando atender às solicitações institucionais da USP e dando maior visibilidade à unidade, sendo que alguns ainda estão em andamento;

A comunicação organizacional é fundamental para as instituições e só recentemente tem sido valorizada como uma área específica na cultura administrativa da Universidade. A SCP tem

buscado alternativas para desenvolver conhecimentos e habilidades necessárias para fortalecer a comunicação organizacional de forma que possa efetivamente apoiar a EEUSP nos grandes desafios que tem enfrentado atualmente nesse campo.

2.5. Seção Técnica de Informática

A STI teve um aumento significativo em suas atividades no período de 2011 a 2015 e diminuição na disponibilidade de horas de trabalho no setor. Para apoiar a gestão de todos os processos em andamento, os serviços oferecidos e demandados para a STI foram mapeados e analisados, criando-se no final de 2014 o Portfólio de Serviços da STIEE. A partir desse Portfólio, a equipe optou pela unificação do perfil de atendimento dos técnicos de acordo com o agrupamento de funções atribuídas aos técnicos de TI na universidade. Com essa decisão, a STI preparou-se para que todos os técnicos pudessem atender a qualquer demanda rotineira relacionada à rede de dados, telefonia, manutenção de computadores e áudio visual. Até então, cada técnico era responsável por um determinado assunto para toda a Unidade. Na forma atual, a os conhecimentos das áreas mais específicas de TI são compartilhados para o atendimento do que é rotineiro e, nos casos que exigem maior conhecimento, os técnicos com maiores competências no assunto são acionados para apoio. Para melhor atender os setores a STIEE dividiu a Unidade de forma que um técnico em específico fique responsável pelo atendimento de uma determinada área (conjunto de setores ou departamentos, por exemplo). Essa também foi uma solução para os casos imprevistos com um determinado técnico: contando com a “paridade técnica”, que permite que todo técnico da STI esteja apto a atender as demandas rotineiras de STI, garante-se o atendimento das necessidades mais rotineiras da Unidade em todas as áreas de TI.

Em 2014 a STIEE passou a utilizar a ferramenta de atendimento ao usuário “OS Ticket”, acompanhada de FAQ e Tutoriais preparados na Seção. Essa ferramenta serve para abrir e gerenciar as solicitações que os usuários demandam da STIEE. Essa iniciativa permitiu, como resultado secundário, descrever o portfólio de serviços da STIEE, facilitando também a gestão da Seção como um todo. A tabela abaixo contém o número de atendimentos feito pela STIEE no ano de 2014, o que foi possível estimar com o uso da ferramenta “OS Ticket”.

Tabela 40 Atendimentos pelo STIEE em 2014 segundo tipo

Tipo de atendimento	Total
Manutenção (assessoria técnica para softwares, serviços com estações de trabalho, empréstimos, e ações na sala de aula com notebooks individuais)	631
Áudio e vídeo	222
Rede lógica de dados	148
Servidores de rede	16
Sistemas	13
Total geral	1.030

Os serviços da STIEE são de suporte para as necessidades da Unidade nas áreas de: rede lógica de dados; servidores de rede; manutenção; áudio e vídeo; e sistemas.

Em relação aos serviços na área de sistemas, em dezembro de 2014 e início de 2015 houve movimentação de servidores o que resultou na mudança da chefia da seção e a ocupação de vaga de analista de sistemas por servidora vinda de outra Unidade, o que teve resultado positivo para a gestão dos sistemas e certo prejuízo nos outros serviços da seção, que tem sido parcialmente compensados com a revisão dos processos de trabalho. Entendemos que não é atribuição primordial da STIEE desenvolver sistemas, mas a gestão da operação dos sistemas na Unidade requer competências específicas na área. Com as modificações em andamento tem sido possível encaminhar as seguintes demandas: implementação do sistema de acesso das catracas, implementação de um novo Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) e avaliação dos sistemas elaborados na unidade para serem migrados para o novo SGBD. Outro sistema implementado pela STIEE em 2013 e que vem sendo utilizado desde então é o de Boletos Bancários, que funciona de forma integrada ao sistema MarteWeb da USP, gerando a possibilidade de automatizar e digitalizar as inscrições em processos seletivos que ocorrem nos Serviços de Pós-Graduação e de Cultura Extensão Universitária da Unidade. Além dos sistemas, a STIEE trabalha ou trabalhou com a implementação dos sistemas: gestão de evento para o Segundo Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde Coletiva na Perspectiva da Enfermagem; incorporação de módulo para o Sistema de Obras Especiais da História de Enfermagem com apoio do SIBI; sistema de gerenciamento de notas em concursos docentes; desenvolvimento e implementação do sistema de reserva de salas; desenvolvimento do sistema de gestão e solicitação de transporte oficial.

Quanto aos serviços de rede lógica de dados, a STIEE tem atuado na certificação e expansão da infraestrutura da rede de voz e dados por toda a Unidade. As áreas do CELAB, do Centro Acadêmico e da Atlética, que não possuíam rede de dados, foram contempladas durante este período de gestão. A Biblioteca que já possuía rede de dados, mas de padrão antigo, teve sua

rede atualizada para a que atualmente é a mais usada na USP. Essa troca permitiu que a largura de banda da rede deste prédio fosse ampliada de 100Mb para 1024Mb. Os equipamentos de distribuição da rede de dados foram substituídos e dispositivos de comunicação via rádio foram implantados para propagar o sinal da rede USPNet Sem Fio, permitindo o acesso à rede por dispositivos Mobile. Equipamentos de propagação de rede de dados via rádio foram implantados no prédio principal e na guarita de vigilância do estacionamento, permitindo o uso da rede de dados da EEUSP nesses locais.

Na categoria de servidores de rede, a STIEE substituiu os equipamentos existentes por novos, com maior capacidade de memória, processamento e armazenamento permitindo que novos serviços possam ser criados ou incorporados na EEUSP. Com este procedimento 80% dos antigos serviços hospedados nos servidores de rede da unidade foram migrados para os novos servidores e 70% deles tiveram seus Sistemas Operacionais atualizados para a versão Windows 2012 Server, a mais recente de mercado à época deste relatório.

Na categoria de manutenção, houve a reestruturação e modernização da bancada de trabalho, a implementação da técnica de imagens de sistemas operacionais pré-configurados, otimizando assim o tempo de devolução de máquinas da bancada de trabalho para o usuário. Tem sido mantida a atualização, revisão e renovação do parque de hardware (computadores, projetores e sistema multimídia), e de software (todos os equipamentos para Microsoft Office - versão 2010 e parte dos computadores da unidade tiveram seus sistemas operacionais migrados para o Windows 7). Foi feita a instalação do software das impressoras Canon e foi dado um treinamento aos usuários de como usar as funções básicas da impressora. Implementação de laboratório de Mac OS na STIEE para atender a crescente demanda de equipamentos Apple no parque computacional da EEUSP. A sala de aula equipada com computadores para todos os lugares foi reestruturada, substituindo os desktops por notebooks e interligando-os a rede de dados por rede sem fio, otimizando assim o espaço físico da sala.

Na categoria audiovisual houve a revisão e certificação de toda a infraestrutura da Unidade e ampliação da mesma para ambientes como o auditório e salas de reuniões dos departamentos, permitindo que estes ambientes se tornassem capazes de realizar videoconferências e web conferências; instalação de projetor e suporte universal nas salas de aula e reunião da graduação e pós-graduação; instalação de equipamentos no Departamento ENO para transmissão de eventos e elaboração de aulas à distância; foram retomadas as atividades de instalação do Centro de Produção Digital da EE junto com o setor de audiovisual da USP Estúdio Multi Meios. Até 2013, a STIEE realizava os serviços de confecção de vídeos educacionais e institucionais para registro de disciplinas e eventos diversos da unidade, bem como a captação e seleção de imagens de eventos. Esses serviços foram descontinuados na STIEE e realocados na SAL

(confeção de vídeos educacionais) e na SCP (confeção de vídeos para comunicação organizacional, captação, seleção e armazenamento de imagens de eventos).

A Unidade tem se articulado com a Superintendência de Tecnologia da Informação para alinhar suas competências de acordo com a proposta atual de organização do setor na Universidade.

2.6. Serviço de Biblioteca e Documentação

O Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) desenvolveu nesse período várias atividades importantes a serem destacadas: elaboração de manuais, revisão de processos, elaboração de normas/regimento da Biblioteca e elaboração de tutoriais. Esteve à frente de vários projetos como a atualização da base Perienf; análise bibliométrica da produção científica dos docentes da Unidade; ajuste de consistência dos dados de autoria na base Scopus, gerando confiabilidade nos índices-H dos docentes; elaboração e divulgação do Catálogo das Obras Históricas da Enfermagem e divulgação do fator de impacto das revistas de enfermagem.

O SBD também apoiou os docentes da EEUSP ministrando treinamentos em bases de dados e oferecendo treinamentos em instituições externas como UNESP São José dos Campos (EndNote Basic, ResearcherID, My Citations); IFSC-USP (EndNote Basic); Universidade Federal do Mato Grosso (Busca em bases de dados para revisão sistemática); Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (EndNote Basic, ResearcherID, Índice-H no Google My Citations, Scopus e Web of Science) e Escola de Enfermagem Wenceslau Brás (BVS, PubMed e Portal de Evidências).

Os dados na Tabela xxx foram retirados do Anuário Estatístico da USP e dos relatórios individuais das Seções, que compõe a estrutura administrativa da Biblioteca.

Tabela 41 Biblioteca Wanda de Aguiar Horta em números

Atividades	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Aquisição				
Livros comprados	288	347	164	111
Livros recebidos por doação	399	51	92	114
Teses recebidas	178	85	116	101
Multimeios recebidos	16	-	4	-
Folhetos recebidos	46	-	-	-

Catalogação				
Livros	378	635	255	225
Teses	178	99	97	101
Periódicos (fascículos)	825	678	583	348
Multimeios	16	6	4	-
Folhetos	46	13	-	-
Cadastros da produção científica	819	770	580	744
Cadastros de artigos de periódicos no LILDBI	161	88	176	-
Conservação e preservação de materiais				
Livros reparados	-	236	187	35
Livros e revistas encadernados	739	561	210	-
Livros e revistas restaurados	-	49	-	-
Documentos selecionados para higienização (Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana/EEUSP)	-	-	800	741
Documentos higienizados (Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana/EEUSP)	-	-	318	741
Higienização de livros e periódicos	-	-	589	-
Atendimento ao usuário				
Frequência de usuário	57.669	63.226	31.093	28.031
Empréstimos de material	15.225	15.741	16.757	13.771
Consultas de material	9.071	11.494	11.872	4.512
Empréstimo entre Bibliotecas (atendidos)	492	537	141	114
Empréstimo entre Bibliotecas (solicitante)	86	48	43	23
Comutação Bibliográfica (atendidos)	740	549	523	488
Comutação Bibliográfica (solicitante)	112	125	193	168
Orientações aos usuários	1.657	2.153	1.627	1.808
Normalizações de referências	533	302	109	97
Cópias xerox	55.652	17.349	40.505	27.662
Fichas catalográficas	80	37	75	76
Capacitação				
Treinamentos oferecidos	23	38	28	30
Capacitação (total de usuários: alunos, funcionários e docentes)	360	495	332	519
Capacitação (total de treinamentos, eventos, palestras e cursos que funcionários participaram)	79	48	141	94

Outras atividades				
Livros para descarte	-	-	524	536
Visitas externas (usuários externos)	18	93	20	74

3. CONTRIBUIÇÕES DA DIRETORIA NA USP E FORA DELA

Comissão de Orçamento e Patrimônio - COP

- Professora Diná Monteiro da Cruz – membro titular indicada pelo Conselho Universitário (abril de 2014 a abril de 2015)

Comissão Assessora Especial do Conselho Universitário - CAECO

- Professora Diná Monteiro da Cruz – membro indicada pelo Conselho Universitário (abril de 2014 a abril de 2015)

Fundação da Universidade de São Paulo

- Professora Diná Monteiro da Cruz - membro indicada pelo Conselho Universitário (abril de 2014 a abril de 2017)

Quadrilátero da Saúde e Direito

- Professora Diná Monteiro da Cruz - Presidente do Conselho Gestor (outubro de 2013 a setembro de 2014)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais atividades de gestão da EEUSP no período de 2011 a 2015 foram apresentadas neste documento. Mais do que atender a exigência formal, o relatório de gestão foi uma oportunidade de deixarmos registrados fatos e interpretações de um pequenino período da vida da Unidade. Foi com satisfação e honra que nos colocamos a serviço da Direção da EEUSP nos últimos quatro anos. Guiou-nos sempre o compromisso de formar enfermeiros competentes e capazes de participar intencionalmente das mudanças da saúde global. Trabalhamos para prover infraestrutura, orientar processos, articular os esforços necessários para a consecução e contínua revisão das metas acadêmicas e administrativas da EEUSP, em consonância com a missão da Universidade de São Paulo e com o fortalecimento da enfermagem como disciplina e profissão.

Muitas pessoas participaram da construção do texto deste relatório e estamos certas de que nessa construção cada um pode se orgulhar de contribuir com seu talento, habilidades, conhecimentos e atitudes na busca das melhores condições possíveis para que a EEUSP realize sua missão de formar enfermeiros capazes de influenciar positivamente a saúde das pessoas e de consolidar o conhecimento sobre o cuidado humano.

Mais uma vez agradecemos a oportunidade do convívio na EE e na USP na condição de Diretora e Vice-Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo de 2011 a 2015.

ANEXOS

Anexo 1

D.O.E.: 24/12/1999

Portaria GR N° 3203, de 22 de dezembro de 1999

Dispõe sobre o relatório final de mandato a ser apresentado pelos Diretores de Unidades, de Órgãos de Integração e pelos Superintendentes de Órgãos Complementares.

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 42, I, do Estatuto, baixa a seguinte

PORTARIA:

Artigo 1º - Ao término de seus mandatos, com antecedência mínima de 30 dias da vacância do cargo, deverão os Diretores de Unidades, de Órgãos de Integração e os Superintendentes de Órgãos Complementares apresentar às Congregações e aos Colegiados pertinentes breve relatório dos objetivos e metas de desempenho alcançados no período, do qual constarão, necessariamente e no que couber, informações referentes a:

I - relatório sumário de atividades;

II - quadro de recursos humanos;

III - número de alunos;

IV - situação financeira;

V - condições físicas do imóvel ocupado pela Unidade ou Órgão de Integração;

VI- breve resumo das sindicâncias e processos administrativos instaurados, concluídos e em andamento, bem como indicação precisa daquelas por instaurar.

Parágrafo único – Nas sindicâncias e nos processos administrativos em andamento deverá ser observado o sigilo garantido pelo art. 64 da Lei nº 10.177/98, havendo comunicação dos fatos apenas para a autoridade competente.

Artigo 2º – Escolhido o novo Dirigente, e preliminarmente à sua posse, o Presidente da Congregação ou Colegiado pertinente dar-lhe-á ciência formal do relatório mencionado no artigo 1º.

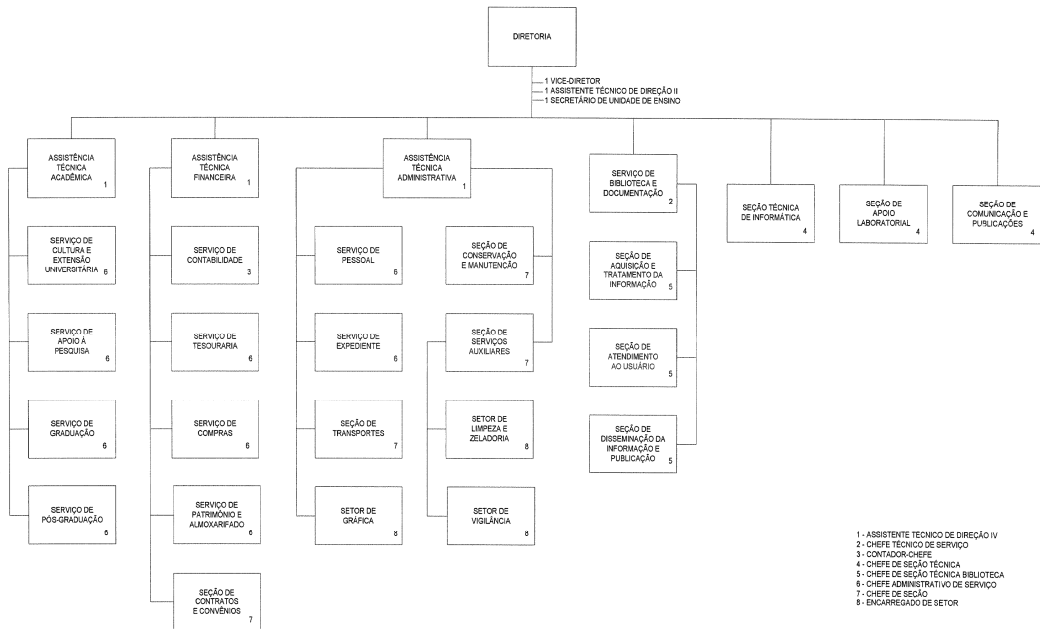
Artigo 3º – Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade de São Paulo, 22 de dezembro de 1999.

JACQUES MARCOVITCH

Reitor

Anexo 2



ATUALIZAÇÃO: 12.09.2011 PORTARIA GR 5219

2/12

Anexo 3

Relação de projetos, cursos e eventos com o apoio do CEAPEE

As propostas submetidas ao CEAPEE para acompanhamento, administração e execução dos recursos, e aprovadas pela Diretoria Administrativa e Conselho Técnico Administrativo do CEAPEE, estão distribuídas nas seguintes categorias:

Projetos

Evento 04/2011 - Revista da Escola de Enfermagem da USP

Coordenação: Emiko Yoshikawa Egry (Revista da Escola de Enfermagem da USP)

Objeto da proposta: Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento da Enfermagem e áreas correlatas, tendo como foco a interlocução internacional para o avanço da ciência Enfermagem.

Resumo das ações e atividades: Arrecadação e administração dos recursos oriundos das taxas de assinatura da REEUSP, submissão e publicação de manuscritos avaliados pelo corpo de editores e pareceristas da REEUSP.

Vigência: Contínua, a partir de outubro de 2011.

Status: Vigente

Total das receitas: R\$ 31.295,40 (2012), R\$189.421,44 (2013), R\$175.097,57 (2014)

Evento 07/2012 - Laboratório de Estudos de Enfermagem em Saúde Coletiva

Coordenação: Lucia Yasuko Izumi Nichiata e Renata Ferreira Takahashi (Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS) da EEUSP)

Objeto da proposta: Ações de extensão voltadas para a qualificação do trabalho em saúde coletiva, com ênfase na Enfermagem, de abrangência nacional e internacional.

Resumo das ações e atividades: Organização e promoção de atividades culturais e científicas, tais como congressos e seminários visando à difusão de conhecimentos; organização e promoção de cursos de pós-graduação senso lato, difusão e atualização na área de saúde coletiva; organização e promoção de atividades de extensão à comunidade, tais como aulas abertas, campanhas de prevenção de agravos, acompanhamento de saúde e atividades de educação em saúde, entre outras; transferência de conhecimentos produzidos na academia para o campo das práticas em enfermagem em saúde coletiva; produção de materiais de apoio ao ensino, educativos, de divulgação de pesquisa, livros e outros; apoio às atividades de internacionalização, tais como intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas multicêntricas.

Vigência: 60 meses, a partir de novembro de 2012.

Status: Vigente

Total das receitas: R\$12.291,73 (2012), R\$6.060,00 (2013), R\$ 1050,00 (2014)

Evento 05/2014 - Dimensionamento de pessoal e caracterização de competências dos profissionais de saúde da atenção básica para a prática colaborativa

Coordenação: Fernanda Maria Togeiro Fugulin e Marina Peduzzi (Departamento de Orientação Profissional (ENO) da EEUSP)

Objeto da proposta: Desenvolvimento de projeto sobre o tema dimensionamento de pessoal e competências profissionais em Atenção Primária à Saúde para as práticas colaborativas como parte das atividades da Estação de Trabalho Núcleo de Estudos e Pesquisas em Recursos Humanos em Saúde da Escola de Enfermagem da USP.

Resumo das ações e atividades: A proposta visa à análise de dados apurados em pesquisa sobre Metodologia de Dimensionamento de Recursos Humanos na Atenção Primária à Saúde para o aprofundamento da discussão sobre o tema com foco na regulação das profissões, dimensionamento de pessoal e competência profissional na APS. O estudo está dividido em dois componentes e envolve a participação de pesquisadores das Estações de Trabalho da EEUSP, da EERP-USP e da UnB, vinculados à Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde, e pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP e Faculdade de Odontologia da USP.

Vigência: 24 (doze) meses, a partir de março de 2015.

Status: Em andamento

Total das receitas: R\$ 708.670,00 (carta-acordo aprovada e finalizada com a Fundação Faculdade de Medicina, porém com o apoio do CEAPEE para as atividades.)

Cursos

Evento 03/2011 - 1. Curso online de atualização: Gerenciamento em Enfermagem

Coordenação: Daisy Maria Rizatto Tronchin e Heloisa Helena Ciqueto Peres (Departamento de Orientação Profissional (ENO) da EEUSP) e Maria Manuela Martins (Escola Superior de Enfermagem de Porto (ESEP - Portugal))

Objeto da proposta

Oferecer as bases teóricas para a prática do gerenciamento em enfermagem e subsidiar discussões acerca de modelos gerenciais das políticas de recursos humano e da qualidade no atual contexto de gestão em saúde.

Resumo das ações e atividades: O programa de aulas é desenvolvido por meio de ambiente virtual de aprendizagem, utilizando-se da plataforma *moodle*-rede aluno/USP. A partir de aulas presenciais (síncronas) e virtuais (assíncronas), todas mediadas por computador, os alunos desenvolverão os seguintes conteúdos: poder e cultura nas organizações; missão, visão e políticas organizacionais; estruturas organizacionais; modelos gerenciais nas organizações de saúde; processo de trabalho da enfermagem; instrumentos gerenciais em enfermagem; e ética no gerenciamento.

Vigência: Seis meses, a partir de 01 de agosto de 2011

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 6.698,95 (2012)

Evento 05/2012 - 2. Curso online de atualização: Gerenciamento em Enfermagem

Coordenação: Daisy Maria Rizatto Tronchin e Heloisa Helena Ciqueto Peres (Departamento de Orientação Profissional (ENO) da EEUSP) e Maria Manuela Martins (Escola Superior de Enfermagem de Porto (ESEP - Portugal))

Objeto da proposta: Oferecer as bases teóricas para a prática do gerenciamento em enfermagem e subsidiar discussões acerca de modelos gerenciais das políticas de recursos humano e da qualidade no atual contexto de gestão em saúde.

Resumo das ações e atividades: O programa de aulas é desenvolvido por meio de ambiente virtual de aprendizagem, utilizando-se da plataforma *moodle*-rede aluno/USP.

A partir de aulas presenciais (síncronas) e virtuais (assíncronas), todas mediadas por computador, os alunos desenvolverão os seguintes conteúdos: poder e cultura nas organizações; missão, visão e políticas organizacionais; estruturas organizacionais; modelos gerenciais nas organizações de saúde; processo de trabalho da enfermagem; instrumentos gerenciais em enfermagem; e ética no gerenciamento.

Vigência: Seis meses, a partir de 01 de agosto de 2012

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 6.150,00 (2012), R\$ 8.123,54 (2013)

Evento 08/2013 - 3. Curso online de atualização: Gerenciamento em Enfermagem

Coordenação: Daisy Maria Rizatto Tronchin e Heloisa Helena Ciqueto Peres (Departamento de Orientação Profissional (ENO) da EEUSP) e Maria Manuela Martins (Escola Superior de Enfermagem de Porto (ESEP - Portugal))

Objeto da proposta: Oferecer as bases teóricas para a prática do gerenciamento em enfermagem e subsidiar discussões acerca de modelos gerenciais das políticas de recursos humano e da qualidade no atual contexto de gestão em saúde.

Resumo das ações e atividades: O programa de aulas é desenvolvido por meio de ambiente virtual de aprendizagem, utilizando-se da plataforma *moodle*-rede aluno/USP.

A partir de aulas presenciais (síncronas) e virtuais (assíncronas), todas mediadas por computador, os alunos desenvolverão os seguintes conteúdos: poder e cultura nas organizações; missão, visão e políticas organizacionais; estruturas organizacionais; modelos gerenciais nas organizações de saúde; processo de trabalho da enfermagem; instrumentos gerenciais em enfermagem; e ética no gerenciamento.

Vigência: Seis meses, a partir de 01 de junho de 2013

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 17.100,00 (2013)

Evento 09/2013 - Curso sobre avaliação padronização para habilidades, atitudes, competência e conhecimento

Coordenação: Profa. Dra. Ruth Natália Teresa Turrini e Profa. Dra. Rita de Cássia Gengo e Silva (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC) da EEUSP)

Objeto da proposta: Dispor de uma linguagem comum para a avaliação padronizada e de elementos básicos para a avaliação de habilidades e atitudes e analisar a validade de um desenho de teste de habilidades e atitudes.

Resumo das ações e atividades: Apresentar e discutir com os alunos a linguagem comum para a avaliação padronizada e elementos básicos para a avaliação de habilidade e atitudes, realizar exercícios para o desenho de itens para a mensuração de habilidade e atitudes e analisar a validade de um desenho de teste de habilidade e atitudes. O professor convidado para o curso, Dr. Agustín Tristán López, participa de projetos para a avaliação educativa junto a órgãos públicos em países da América Latina (El Salvador, México, Colômbia, Panamá e Peru) e Espanha.

Vigência: Seis meses, a partir de 01 de junho de 2013.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$7.040,00 (2013)

Evento 10/2013 - Curso de psicometria pelo método Rasch

Coordenação: Profa. Dra. Ruth Natália Teresa Turrini e Profa. Dra. Rita de Cássia Gengo e Silva (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC) da EEUSP)

Objeto da proposta: Conhecer os fundamentos do modelo de RASCH, aplicar e interpretar os resultados do programa Winstep e instrumentalizar os pesquisadores no uso do método de Rasch para avaliação psicométrica de instrumentos de medida.

Resumo das ações e atividades: Apresentar e discutir com os alunos a metodologia Rasch, a abordagens dos conceitos de mensuração e de psicometria. O professor convidado para o curso, Dr. Agustín Tristán López, participa de projetos para a avaliação educativa junto a órgãos públicos em países da América Latina (El Salvador, México, Colômbia, Panamá e Peru) e Espanha.

Vigência: Seis meses, a partir de 01 de junho de 2013.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$10.800,00 (2013)

Evento 02/2014 - Curso de Design de Games para a educação em Enfermagem

Coordenação: Heloisa Helena Ciqueto Peres, Maria Madalena Januário Leite e Cláudia Prado (Departamento de Orientação Profissional (ENO) da EEUSP)

Objeto da proposta: Promover a utilização de games na educação em Enfermagem e áreas correlatas.

Resumo das ações e atividades: Realização de encontros presenciais nos dias 03 e 10/04/2014 para apresentação e discussão sobre a neurociência e a atenção com foco em jogos de tabuleiro, a história e o estado da arte no universo dos jogos, os jogos e as metáforas.

Desenvolvimento prático com base em discussão sobre os jogos em contextos educacionais e corporativos e o design para a compreensão das ferramentas educacionais interativas.

Oficina de encerramento sobre o significado dos jogos em contextos gerais, propostas de projetos educacionais e levantamento de necessidades específicas.

Vigência: 60 dias, a partir de 24 de março de 2014.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 2.700,00

Evento 03/2014 - Curso de Design de Games para a educação em Enfermagem II

Coordenação: Heloisa Helena Ciqueto Peres, Maria Madalena Januário Leite e Cláudia Prado (Departamento de Orientação Profissional (ENO) da EEUSP)

Objeto da proposta: Promover a utilização de games na educação em Enfermagem e áreas correlatas.

Resumo das ações e atividades: Realização de encontros presenciais nos dias 22/05 e 03/06/2014 para apresentação e discussão sobre a neurociência e a atenção com foco em jogos de tabuleiro, o tabuleiros como modelo para jogos digitais, o tabuleiro como produto de treinamento, e as plataformas de negócios. Desenvolvimento prático com base em discussão sobre proposição universal de modelos de jogos e o cruzamento criativo de matrizes. Oficina de encerramento com apresentação de projetos e investigação acerca das possibilidades em plataformas de negócio e das estruturas e dos conceitos aplicados a projetos de educação específicos.

Vigência: 60 dias, a partir de 05 de maio de 2014.

Status: Vigente

Total das receitas: R\$ 5.100,00

Evento 04/2014 - Formação em Promoção do Desenvolvimento Infantil

Coordenação: Anna Maria Chiesa e Lislaine Aparecida Fracolli (Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS) da EEUSP)

Objeto da proposta: Oferecer formação para profissionais de do município de Fortaleza/CE em parceria da EEUSP, UFCE e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal para o fortalecimento de programas de Primeira Infância.

Resumo das ações e atividades: Há muitos fatores que contribuem para o desenvolvimento humano nos primeiros anos de vida que já foram amplamente estudados e os resultados dos

mesmos confirmam a importância para o ser humano do período anterior aos três anos. Embora o cérebro humano tenha capacidade notável de transformação, o período da concepção até os três anos é especial para o desenvolvimento integral do ser humano, durante o qual tipos específicos de aprendizado são realizados de forma mais satisfatória. É quando o cérebro demanda certo estímulo para criar ou estabilizar algumas estruturas duradouras e, na presença de experiências negativas ou ausência de estimulação, pode ocorrer efeitos danosos e duradouros. Mesmo nos países onde já se alcançaram condições sociais para se manter a mortalidade infantil baixa, há uma grande preocupação em garantir condições adequadas para que os potenciais de saúde das crianças não sejam prejudicados. Com isso, a temática do desenvolvimento infantil tem se configurado complexa e abrangente, com caráter essencialmente multiprofissional na sua dimensão prática e transdisciplinar do ponto de vista teórico, indicando a necessidade de uma formação diferenciada dos vários profissionais que atuam com famílias que contam com gestantes e crianças de até três anos de idade. As políticas públicas; sobretudo dos setores de saúde, educação e assistência social; são sensíveis para esse desafio, mas as práticas ainda são fragmentadas e dissociadas no contato com a população e acabam por dispersar recursos e não alcançar resultados efetivos. É no escopo de superar essa lacuna de profissionais qualificados, sobretudo para a gestão de políticas locais centradas no fortalecimento do desenvolvimento infantil, que o presente curso de especialização se insere. Para tal, buscou-se elaborar uma estrutura teórico-prática articulada e convergente com questões da realidade, resgatando-se as experiências em curso dos alunos. Trata-se da reedição de uma experiência inovadora, circunscrita numa temática emergente, pautada numa concepção pedagógica participativa. O Curso será oferecido para profissionais de oito municípios do Colegiado de Gestão Regional de Jundiaí que integram uma parceria fortalecimento de programas de Primeira Infância entre a SES e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

2. Objetivos: 1. Formar profissionais que trabalham com desenvolvimento infantil com adensamento teórico e qualificação das práticas a partir das realidades vivenciadas 2. Instrumentalizar os profissionais para planejar, implantar, gerenciar, avaliar e disseminar conhecimentos e práticas em DI 3. Apoiar a divulgação do conhecimento produzido no processo de formação por meio das monografias de conclusão do curso. 3. Foco: Formar gestores de políticas de DI, com embasamento teórico e fundamentação metodológica para atuar junto aos desafios da intersetorialidade e comunicação social para o desenvolvimento de programas locais.

Vigência: 12 (doze) meses, a partir de agosto de 2014.

Status: Em andamento

Total das receitas: R\$ 79.295,12 (2014), R\$94.924,00 (2015)

Evento 07/2014 - 4. Curso online de atualização: Gerenciamento em Enfermagem

Coordenação: Antônio Fernandes Costa Lima e Heloisa Helena Ciqueto Peres (Departamento de Orientação Profissional (ENO) da EEUSP) e Maria Manuela Martins (Escola Superior de Enfermagem de Porto (ESEP - Portugal))

Objeto da proposta: Oferecer as bases teóricas para a prática do gerenciamento em enfermagem e subsidiar discussões acerca de modelos gerenciais das políticas de recursos humano e da qualidade no atual contexto de gestão em saúde.

Resumo das ações e atividades: O programa de aulas é desenvolvido por meio de ambiente virtual de aprendizagem, utilizando-se da plataforma *moodle*-rede aluno/USP.

A partir de aulas presenciais (síncronas) e virtuais (assíncronas), todas mediadas por computador, os alunos desenvolverão os seguintes conteúdos: poder e cultura nas organizações; missão, visão e políticas organizacionais; estruturas organizacionais; modelos gerenciais nas organizações de saúde; processo de trabalho da enfermagem; instrumentos gerenciais em enfermagem; e ética no gerenciamento.

Vigência: Seis meses, a partir de 01 julho de 2014

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 9.900,00

Evento 11/2014 - Processo seletivo dos Programas de Residência da EEUSP - 2015

Coordenação: Anna Maria Chiesa (Presidente da Comissão de Cultura e Extensão da EEUSP)

Objeto da proposta: Oferecer o planejamento, organização e execução e gerenciamento financeiro do processo seletivo para a residência multiprofissional de saúde e em área de Enfermagem, com o objetivo de elaborar o edital do processo seletivo, divulga-lo através das mídias, criar ambiente de inscrições via internet, consolidar as inscrições, preparar o local da realização das provas, elaborar as provas objetivas e dissertativas, análise curricular/entrevista, recebimento da arrecadação das taxas de inscrição dos candidatos efetivamente inscritos, como parte do convênio firmado entre a Universidade de São Paulo e o Centro de Apoio à Escola de Enfermagem da USP.

Resumo das ações e atividades: As atividades seguem cronograma estabelecido no edital do processo seletivo.

Vigência: 12 (doze) meses, a partir da assinatura do convênio.

Status: Em andamento

Total das receitas: R\$ 39.430,00 (2015)

Evento 12/2014 - Comprehensive Systematic Review Training Programme

Coordenação: Cássia Baldini Soares (Centro Brasileiro para o cuidado à saúde baseado em evidência, centro afiliado do Instituto Joanna Briggs)

Objeto da proposta: Preparar pesquisadores e trabalhadores de saúde para desenvolver, conduzir e divulgar revisões sistemáticas da literatura utilizando o software JBI Sumari para metodologias de revisão do JBI.

Resumo das ações e atividades: Realização de encontros presenciais no período de 11 a 15 de maio de 2015, das 09 às 17 horas, para o preparo de pesquisadores na condução de revisão sistemática de evidências em saúde a partir de software específico do Instituto Joanna Briggs.

O programa será distribuído em três módulos e contará com a participação de docentes credenciados pelo Instituto Joanna Briggs, além de monitores, também membro do JBI Brasil, para o apoio e facilitação em relação ao uso do software JBI Mastari.

As atividades serão realizadas em português, porém todo o material disponibilizado referente ao software encontra-se em inglês, de acordo com a padronização do JBI.

Vigência: 180 dias, a partir de 20 de fevereiro de 2015.

Status: Vigente

Total das receitas: R\$ 21.700,00 (2015)

Eventos

Evento 06/2012 - 4. Encontro Interdisciplinar em Álcool e outras Drogas

Coordenação: Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira e Divane de Vargas (Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP) da EEUSP)

Objeto da proposta: Realizar o "IV Encontro Interdisciplinar em Álcool e outras Drogas" do Grupo de Estudos Relacionados ao Uso Prejudicial do Álcool e outras Drogas; permitir a discussão de temáticas relacionadas à área e promover a disseminação de conhecimento científico para pesquisadores e profissionais da área.

Resumo das ações e atividades: O IV Encontro será realizado nos dias 26 e 27 de novembro de 2012, no Centro de Convenções Rebouças de Carvalho, situado à Rua Doutor Enéas Carvalho de Aguiar, nº 23. Cerqueira César. São Paulo - CEP 05403-000. A equipe de trabalho do IV Encontro é composta pelos três pesquisadores, cinco doutorandos, seis mestrados, estudantes da graduação e trabalhadores de serviços que atendem usuários de álcool e outras drogas, todos membros do GEAD. A programação do IV Encontro já foi elaborada e os todos os palestrantes/debatedores aceitaram participar do Evento. O IV Encontro Interdisciplinar em Álcool e outras Drogas será realizado em dois dias, sendo que no primeiro dia serão ministrados três mini-cursos intitulados: Política Nacional de atenção aos usuários de álcool e outras drogas; Ética no cuidado; Boas práticas em saúde mental: o caso álcool e outras drogas. Os mini-cursos serão ministrados por mestrados, doutorandos e pós-doutorandos, membros do GEAD. Os mini-cursos terão como público-alvo os trabalhadores da Saúde Mental de São Paulo, como uma contrapartida da área de saúde mental e psiquiatria, do Departamento Materno-Infantil e Psiquiátrico, da Escola de Enfermagem à Secretaria Municipal de Saúde. Para o evento serão

disponibilizadas 210 vagas, das quais 60 serão isentas de pagamento da taxa de inscrição e têm como foco os trabalhadores da referida Secretaria.. Todos os inscritos do IV Encontro poderão participar dos mini-cursos. A valor previsto para a inscrição é de R\$ 50 reais pagos no ato da inscrição, mediante depósito bancário. Alunos, docentes e pesquisadores da USP, se inscritos, também deverão realizar o pagamento da taxa. Nas edições anteriores, a coordenação do Evento realizou uma pesquisa de avaliação. A ficha foi distribuída aos participantes, que procederam a avaliação e a entrega no final do evento. Os indicadores utilizados para a avaliação serão: temas abordados nas palestras/mesas de debate, infraestrutura e organização do evento. No geral, a média de satisfação das três edições foi de 76%, 79 e 83% respectivamente (para os indicadores avaliados) e todas as sugestões quanto à organização e sugestões de temas foram levadas em consideração pela coordenação do Evento. Da mesma forma, o IV Encontro Interdisciplinar em Álcool e outras Drogas também será avaliado por seus participantes.

Vigência: 03 (três) meses, a partir de outubro de 2012.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 3.550,33 (2012)

Evento 11/2013 - Reabilitação Psicossocial: teorias e prática – Professor Visitante Benedetto Saraceno

Coordenação: Sônia Barros (Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP) da EEUSP)

Objeto da proposta: Atividades de pesquisa e ensino com o Professor Visitante Benedetto Saraceno.

Resumo das ações e atividades: As aulas abertas serão realizadas nos dias 17 e 18 de setembro de 2013, no Auditório Maria Rosa Sousa Pinheiro, localizado na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. A equipe de trabalho da programação de recepção ao professor visitante é composta pelos docentes da área de saúde mental do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da USP e uma especialista de laboratório. A programação já foi elaborada e os trâmites de logística da vinda do professor convidado, bem como passagens aéreas, hospedagens e suas devidas confirmações estão sendo acompanhadas pelos docentes responsáveis. A semana de recepção ao Prof. Dr. Benedetto Saraceno será realizado em três dias, sendo que nos dias 17 e 18 serão realizadas aulas abertas intituladas: “Barreiras para o desenvolvimento de sistemas de saúde mental de alta qualidade”; e “Cronicidade e reabilitação psicossocial”. Essas atividades terão como público-alvo os alunos de pós-graduação da Escola de Enfermagem da USP e os trabalhadores da Saúde Mental e da Atenção Básica de São Paulo.

Vigência: 30 dias, a partir de agosto de 2013.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$8.353,60 (2013)

Evento 12/2013 - I Debate Internacional sobre Uso de Evidências em Álcool e outras Drogas

Coordenação: Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira (Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP) da EEUSP)

Objeto da proposta: Encontro Internacional sobre uso de evidências em álcool e outras drogas.

Resumo das ações e atividades: Trata-se de um evento internacional, organizado em parceria entre o Grupo de Estudos em Álcool e outras Drogas - GEAD, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e o Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade - PAI-PAD, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais de destaque na área de uso de evidências em álcool e outras drogas, o objetivo do evento é disseminar na rede de atenção psicossocial e também para profissionais da educação em saúde os conhecimentos que serão apresentados. Todos os pesquisadores participantes têm currículo repleto de publicações científicas de impacto sobre práticas baseadas em evidências, treinamentos e experiência de ensino, e, uma vez que há um movimento mundial a favor da implementação de intervenções eficazes e eficientes, este encontro representa um marco para a área de cuidados em álcool e outras drogas.

Vigência: Dois meses, a partir de outubro de 2013.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$4.900,00 (2013)

Evento 01/2014 – Encontro Internacional: avanços, contribuições e perspectivas nas pesquisas com famílias

Coordenação: Regina Szylit Bousso e Lisabelle Mariano Rossato (Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP) da EEUSP)

Objeto da proposta: Oferecer as bases teóricas para pesquisas com famílias em situação de doença crônica. Apresentar estratégias para uma prática avançada de pesquisa com famílias em situação de doença crônica.

Resumo das ações e atividades: Evento organizado pelas Professoras Regina Szylit Bousso e Lisabelle Mariano Rossato, que conta com a participação de palestrantes especialistas no tema relacionado à Pesquisa com Famílias, oriundos do Brasil e Estados Unidos (Dr.^a Kathleen A. Knafl). Além das palestras, haverá mesa redonda e apresentação de trabalhos.

Vigência: 3 meses.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 6.820,00

Evento 09/2014 - II Conferência Internacional de Pesquisa de Recursos Humanos em Enfermagem e em Saúde

Coordenação: Fernanda Maria Togeiro Fugulin e Marta Maria Melleiro (Departamento de Orientação Profissional (ENO) da EEUSP)

Objeto da proposta: Atividades de extensão proposta pelo Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem (PPGEn) da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP) para a ampliação e o aprofundamentos de investigações na área de gerenciamento em enfermagem e em saúde, assim como para a produção de conhecimento científico específico nessa área.

Resumo das ações e atividades: As atividades seguem conforme programação e conta com conferências, painéis e mesas com a participação de pesquisadores nacionais e estrangeiros. O evento acontece nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2014.

Vigência: 03 (três) meses, a partir de setembro de 2014.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 23.550,00

Evento 10/2014 - Seminário Internacional - Segurança do Paciente e carga de trabalho de enfermagem: 10 anos da utilização do Nursing Activities Score (NAS)

Coordenação: Katia Grillo Padilha e Sílvia Regina Secoli (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC) da EEUSP)

Objeto da proposta: Atividades de extensão proposta pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA) da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP) para realização da VI edição de evento científico sobre segurança do paciente e trabalho de enfermagem.

Resumo das ações e atividades: As atividades seguem conforme programação e conta com conferências, painéis e mesas com a participação de pesquisadores nacionais e estrangeiros. O evento acontece nos dias 06 e 07 de novembro de 2014.

Vigência: 03 (três) meses, a partir de setembro de 2014.

Status: Encerrado

Total das receitas: R\$ 16.200,00